

CONTRATA PRESTADOR DE SERVIÇO NA MODALIDADE PRODUTO

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
(Edital de Convocação para Contratação via Organismo Internacional)
82º TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE SES/RS, MS E OPAS/OMS
EDITAL 05/2016**

Publicação de 12 (doze) perfis para contratação de profissional (is) na (s) área (s) de Ciências da Saúde ou Humanas ou Social, nível superior, com pós-graduação, cuja(s) vaga(s) está (ão) disponível (is) na página da Secretaria Estadual da Saúde do RS - SES/RS, site: <http://www.saude.rs.gov.br> – link: http://www.saude.rs.gov.br/lista/349/Projetos_de_cooperacao_tecnica_unesco

Os interessados deverão protocolar os Currículos do dia 16/11/2016 até o dia 22/11/2016 no horário das 09:00 horas até às 17:00 horas, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), na Avenida Borges de Medeiros, 1501, 6º andar, sala nº 02 – ASSTEPLAN/UGP, Porto Alegre. O material deverá ser entregue em envelope lacrado, indicando o nº do edital e o nº do perfil em que se candidata. Serão desconsiderados os Currículos entregues após a data e horário limites indicados neste edital. Na parte externa do envelope deverá conter o nome do candidato, e-mail e telefone. Em seu interior deverá conter, além do Currículo, cópia dos documentos que comprovem a qualificação e experiências exigidas (constando dia, mês e ano). Os documentos devem seguir a ordem cronológica constante no Currículo e deverão ser apresentados em Português. Os currículos ficarão à disposição para serem devolvidos por até 30 dias após a publicação do Resultado Final da Seleção. Não serão considerados Currículos enviados pelos Correios ou E-mail. O não cumprimento de quaisquer dos quesitos apresentados desclassifica, automaticamente o candidato. O processo seletivo será composto de 02 (duas) etapas: a primeira, de caráter eliminatório e classificatório consistirá na análise dos documentos comprobatórios exigidos e a segunda, de caráter classificatório, consistirá de entrevista individual. A seleção seguirá as orientações do Manual para Contratação de Prestadores de Serviços para Consultoria no âmbito de Projetos de Cooperação Técnica Internacional – Versão 04 – Novembro/2016 publicado no site da SES/RS mencionado acima. A validade do Edital de Seleção Pública de Prestadores poderá ter duração de 24 meses, prorrogável uma vez, por igual período. Este edital tem como prazo para efetivação de impugnação de 07/11/2016 a 11/11/2016

Em atenção às disposições do Decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indiretamente, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas no âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica Internacional.

EDITAL 05/2016

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 01

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor, ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicot e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e

agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares.

A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do PIM, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

a) Analisar, de forma crítico-reflexiva sobre a situação das ações, abrangência, impacto e resultados do Primeira Infância Melhor junto às famílias com gestantes e crianças menores de 06 anos, que participam da estratégia, em Comunidades Tradicionais na 19ª CRS;

b) Apresentar ações qualificadoras para adequação de processo, especialmente no que se refere à formação das equipes técnicas, em temas ligados ao Desenvolvimento Integral Infantil, incluindo a perspectiva da Cultura, Ludicidade e Desenvolvimento Infantil.

c) Fortalecer a gestão e metodologia da estratégia Primeira Infância Melhor, a partir da qualificação e aprofundamento de monitoramento das ações, resultados e processos existentes, através de estudos, elaboração de instrumentos, materiais pedagógicos, planejamento de oficinas ou encontros, para formação dos técnicos responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado.

d) Desenvolver estratégias para sensibilização de técnicos municipais para a importância do investimento em ações voltadas ao desenvolvimento de ações que ampliem e qualifiquem o conhecimento técnico das equipes em temas relacionados à metodologia do Primeira Infância melhor, como Modalidades de Atenção, Visita domiciliar e Ludicidade.

e) Realização de análises das situações de desenvolvimento das ações da metodologia, em relação às interfaces possíveis quanto aos aspectos sócio-culturais que possam corroborar na causa da primeira infância, considerando as conquistas para este público no cenário municipal e estadual.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento e análise das fragilidades e potencialidades das ações e instrumentos desenvolvidos pelo Primeira Infância Melhor para atendimento a famílias com crianças e gestantes em Comunidades Tradicionais, especialmente as moradoras em áreas indígenas, bem como ações e legislação das políticas existentes nas redes públicas voltadas à população indígena, com foco nos municípios da 19ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Produto 02 – Documento técnico contendo proposta de trabalho, a ser implementada junto às equipes do Primeira Infância Melhor, com vistas a fortalecer o conhecimento sobre as temáticas ligadas às Comunidades Tradicionais, especialmente as áreas indígenas, apresentando sugestão de ações estratégicas, como instrumentos, materiais pedagógicos e/ou formações continuadas (respeitando cultura) e orientações para as equipes técnicas que atuam com famílias, gestantes e crianças, em municípios da 19ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Produto 03 – Documento técnico contendo elaboração e organização de material informativo sobre comunidades tradicionais, primeira infância, comunidades indígenas e desenvolvimento infantil, para publicação nas ferramentas de comunicação do Primeira Infância Melhor, e divulgação junto às equipes técnicas de todo o estado.

Produto 04 – Documento técnico contendo levantamento e análise das fragilidades e potencialidades das ações e instrumentos desenvolvidos pelo Primeira Infância Melhor, no que se refere às Modalidades de Atenção, com elaboração de proposta de trabalho contendo instrumentos e estratégias para fortalecer as ações nestas temáticas, junto aos municípios da 19ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Produto 05 – Documento técnico contendo elaboração de oficina teórico-prática, a ser implementada junto às equipes técnicas dos municípios da 19ª Coordenadoria Regional de Saúde, sobre Modalidades de Atenção, com foco na confecção de materiais pedagógicos, buscando fortalecer a formação técnica e a atuação de forma lúdica, pressuposto da metodologia do Primeira Infância Melhor, juntos aos visitantes domiciliares que atuam junto às crianças e gestante atendidas pelo Primeira Infância Melhor.

Produto 06 – Documento técnico elaboração e organização de material informativo e relato das ações desenvolvidas, sobre Modalidades de Atenção, formação de visitantes, ludicidade e desenvolvimento integral infantil, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor em suas estratégias para fortalecer a temática nas Macrorregiões do Estado.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvam a realização de atividades de capacitações municipais, regionais e macrorregionais, relativas à metodologia do Primeira Infância Melhor, destinadas aos grupos Técnicos Municipais, Monitores, Visitadores e técnicos das Redes de Serviços Municipais. Também

envolvem o fortalecimento e qualificação da Gestão da Rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através da integração das ações do Primeira Infância Melhor, e políticas afins da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos de idade. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Realizar análise crítico-reflexiva sobre a temática desenvolvida, identificando suas potencialidades e fragilidades.
- Orientar e contribuir para o alinhamento das ações em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão.
- Planejamento e execução de plano de trabalho e formação continuada para técnicos de equipes municipais, com ênfase na apresentação de estratégias para a qualificação da temática trabalhada e seus desdobramentos, em tudo que se refere ao desenvolvimento integral infantil.
- Planejar estratégias que busquem subsidiar o visitador para que em seu trabalho junto às famílias e crianças, atue de forma lúdica .
- Apresentação de material informativo, instrumentos e/ou estratégias para a qualificação das ações que envolvem a temática trabalhada e seus desdobramentos, ligados ao desenvolvimento infantil, junto às famílias atendidas.
- Acompanhamento, avaliação e orientação do trabalho de desenvolvimento de atividades junto às famílias, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo e competência familiar voltados ao fortalecimento de um ambiente facilitador ao desenvolvimento saudável .

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Graduação na área de Educação
- Desejável: Pós Graduação na área da Psicopedagogia.

Experiência Profissional:

- Obrigatório: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; disponibilidade para viagens, experiência de trabalho com temáticas envolvendo Comunidades Tradicionais, especialmente Indígenas.;
- Desejável: experiência na área de formação; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública; publicações na área do desenvolvimento infantil, experiência em confecção de materiais pedagógicos; experiência na área da educação infantil.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 58.300,00

8. Forma de Pagamento:

DATA	VALOR EM REAIS	SERVIÇO
		Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento e análise das fragilidades e potencialidades das ações e instrumentos desenvolvidos pelo Primeira Infância Melhor para atendimento a famílias com crianças e gestantes em Comunidades Tradicionais, especialmente as moradoras em áreas indígenas, bem como ações e legislação das políticas existentes nas redes públicas voltadas à população indígena, com foco nos municípios da 19ª Coordenadoria Regional de Saúde.
		Produto 02 – Documento técnico contendo proposta de trabalho, a ser implementada junto às equipes do Primeira Infância Melhor, com vistas a fortalecer o conhecimento sobre as temáticas ligadas às Comunidades Tradicionais, especialmente as áreas indígenas, apresentando sugestão de ações estratégicas, como instrumentos, materiais pedagógicos e/ou formações continuadas e orientações para as equipes técnicas que atuam com famílias, gestantes e crianças, em municípios da 19ª Coordenadoria Regional de Saúde.
		Produto 03 – Documento técnico contendo elaboração e organização de material informativo sobre comunidades tradicionais, primeira infância, comunidades indígenas e desenvolvimento infantil, para publicação nas ferramentas de comunicação do Primeira Infância Melhor, e divulgação junto às equipes técnicas de todo o estado.
		Produto 04 – Documento técnico contendo levantamento e análise das fragilidades e potencialidades das ações e instrumentos desenvolvidos pelo Primeira Infância Melhor, no que se refere às Modalidades de Atenção, com elaboração de proposta de trabalho contendo instrumentos e estratégias para fortalecer as ações nestas temáticas, junto aos municípios da 19ª Coordenadoria Regional de Saúde.
		Produto 05 – Documento técnico contendo elaboração de oficina teórico-prática, a ser implementada junto às equipes técnicas dos

		<p>municípios da 19ª Coordenadoria Regional de Saúde, sobre Modalidades de Atenção, com foco na confecção de materiais pedagógicos, buscando fortalecer a formação técnica e a atuação de forma lúdica, pressuposto da metodologia do Primeira Infância Melhor, juntos aos visitantes domiciliares que atuam junto às crianças e gestante atendidas pelo Primeira Infância Melhor.</p>
		<p>Produto 06 – Documento técnico elaboração e organização de material informativo e relato das ações desenvolvidas, sobre Modalidades de Atenção, formação de visitantes, ludicidade e desenvolvimento integral infantil, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor em suas estratégias para fortalecer a temática nas Macrorregiões do Estado.</p>

***Vigencia, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

EDITAL 05/2016

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 02

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor, ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicot e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e

agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento,

desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

a) Desenvolver ações estratégicas relacionadas às políticas afins, que compõem a Secretaria Estadual da Saúde, no Departamento de Ações em Saúde, em interface com questões relacionadas à primeira Infância, Paternidade e Cuidado, em consonância com os objetivos da Política Nacional da Atenção à Saúde do Homem, instituída na Portaria 1.944, de 27 de agosto de 2009 e com as diretrizes do Primeira Infância Melhor.

b) Qualificar a metodologia e estratégias de envolvimento da Paternidade e Cuidado nas ações do Primeira Infância Melhor.

c) Elaborar conteúdos e instrumentos para sensibilização de equipes técnicas do Primeira Infância Melhor no Estado, na temática e ações referentes a Paternidade e Cuidado.

d) Promover ações para fortalecimento e qualificação da gestão do Primeira Infância Melhor através de ações crítico reflexivas sobre a abordagem da Paternidade e Cuidado na metodologia de atendimento às famílias atendidas no estado.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento, análise e organização de informações e orientações sobre a temática da Paternidade e Cuidado na Primeira Infância, constantes nas orientações do Ministério da Saúde e na Política de Saúde do Homem do Estado, com vistas a potencializar esta temática nas ações, metas e objetivos do Primeira Infância Melhor, na Macrorregião Missioneira.

Produto 02 – Documento técnico contendo levantamento e identificação de fragilidades e potencialidades nas ações da rede de serviços na região, relativos à temática da Paternidade e Cuidado, e Proposta de Trabalho para aplicação do tema junto aos técnicos do Primeira Infância Melhor e da rede de serviços na Macrorregião Missioneira.

Produto 03 - Documento técnico contendo elaboração de material informativo sobre a temática da Paternidade e Cuidado, com vistas a qualificar as ações das equipes do Primeira Infância Melhor e rede de serviços, de acordo com as fragilidades e potencialidades no Estado do RS.

Produto 04 – Documento Técnico contendo a elaboração de material informativo sobre Prevenção da Violência, para serem publicados nas ferramentas de comunicação do Primeira Infância Melhor, com vistas a fortalecer as ações da política no Estado.

Produto 05 – Documento técnico contendo apresentação dos dados coletados sobre Prevenção da Violência, a ser apresentado ao Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor.

1. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvem a realização de atividades de capacitações municipais, regionais e macrorregionais, relativas à metodologia do PIM e suas interfaces, destinadas aos técnicos das Coordenadorias Regionais de Saúde, Grupos Técnicos Municipais, Monitores e demais técnicos das Redes de Serviços Municipais. Também visam o fortalecimento e qualificação da Gestão da Rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através da integração das ações do Primeira Infância Melhor, Linhas de Cuidado, envolvendo a atenção materna e infantil e demais políticas da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos, 11 meses e 29 dias de idade.

Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Identificação e análise dos registros existentes sobre as temáticas com as quais o Primeira Infância Melhor está envolvido, conforme seus objetivos de fortalecimento de ações de prevenção em saúde e promoção de vida saudável, do Departamento de Ações em Saúde.
 - Realização de análise crítico-reflexiva das ações e registros existentes, suas potencialidades, fragilidades levando em conta sua efetividade junto aos municípios das diferentes regionais do Estado.
 - Apresentação de instrumentos e/ou estratégias para a qualificação e/ou reconstrução dos processos de gestão do PIM, bem como nos de acompanhamento e avaliação das famílias atendidas, além de introduzir a temática da Paternidade e Cuidado como fator preponderante para o desenvolvimento infantil.
 - Planejamento, organização e execução de formação continuada para técnicos de equipes municipais, com ênfase na apresentação de estratégias para qualificação e qualificação da sistemática de monitoramento dos ganhos das famílias com gestantes e crianças atendidas pelo Primeira Infância Melhor, a partir da construção de instrumentos específicos.
 - Acompanhamento, avaliação e orientação de trabalho sobre desenvolvimento de atividades realizadas pelas equipes técnicas junto às famílias, com gestantes e crianças, de modo a contribuir para o maior protagonismo e competência de pais e mães em relação ao fortalecimento de um ambiente facilitador do desenvolvimento.

- Orientação e contribuição para o alinhamento das ações em interfaces com as demais políticas do Departamento de Ações em Saúde, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão, tendo como foco a integralidade da atenção, o acesso e a resolutividade.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Graduação nas áreas de Ciências Humanas e/ou Ciências da Saúde.
- Desejável: Pós Graduação na área em Gestão em Saúde Pública

Experiência Profissional:

- Obrigatório: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; disponibilidade para viagens.
- Desejável: experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública; publicações na área do desenvolvimento infantil; experiência em gestão de políticas públicas; experiência em projetos relacionados aos temas ligados à Paternidade e Cuidado; experiência com Projetos de Prevenção da Violência.

6. Vigência: *11 (meses)

7. Valor estimado: * R\$ 63.800,00

8. Forma de Pagamento:

DATA	VALOR EM REAIS	SERVIÇO
		Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento, análise e organização de informações e orientações sobre a temática da Paternidade e Cuidado na Primeira Infância, constantes nas orientações do Ministério da Saúde e na Política de Saúde do Homem do Estado, com vistas a potencializar esta temática nas ações, metas e objetivos do Primeira Infância Melhor, na Macrorregião Missioneira.
		Produto 02 – Documento técnico contendo levantamento e identificação de fragilidades e potencialidades nas ações da rede de serviços na região, relativos à temática da Paternidade e Cuidado, e Proposta de Trabalho para aplicação do tema junto aos técnicos do Primeira Infância Melhor e da rede de serviços na

		Macrorregião Missioneira.
		Produto 03 - Documento técnico contendo elaboração de material informativo sobre a temática da Paternidade e Cuidado, com vistas a qualificar as ações das equipes do Primeira Infância Melhor e rede de serviços, de acordo com as fragilidades e potencialidades existentes no Estado.
		Produto 04 – Documento Técnico contendo a elaboração de material informativo sobre Prevenção da Violência, para ser publicado nas ferramentas de comunicação do Primeira Infância Melhor, com vistas a fortalecer as ações da política no Estado.
		Produto 05 – Documento técnico contendo apresentação dos dados coletas sobre Prevenção da Violência, a ser apresentado ao Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor.

***Vigencia,, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

EDITAL 05/2016

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 03

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor, ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães

e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica,

possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

- a) Contribuir para o fortalecimento da gestão do Primeira Infância Melhor, através de análise crítico-reflexiva sobre a abordagem da saúde infantil na metodologia de atendimento às famílias, e apresentação de ações qualificadoras para adequação e/ou qualificação de tal abordagem, especialmente no que se refere ao Desenvolvimento Integral Infantil, a serem aplicadas junto às equipes técnicas dos municípios da 9ª e 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde.
- b) Desenvolver ações estratégicas relacionadas às políticas afins, que compõem a Secretaria Estadual da Saúde, no Departamento de Ações em Saúde, em interface com questões relacionadas à primeira Infância e Saúde infantil.
- c) Elaborar e qualificar ações e materiais voltados a temáticas de saúde infantil, no que se refere ao vínculo afetivo, para aplicação junto às equipes técnicas municipais da política Primeira Infância Melhor em Municípios da 9ª e 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento e análise reflexiva sobre as ações e instrumentos do Primeira Infância Melhor, através de seu Sistema de Informações, sobre materiais que possam distinguir aspectos da prevenção em saúde infantil no desenvolvimento infantil, bem como da oferta de serviços da rede relacionados aos mesmos temas, na 9ª e na 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde.

Produto 02 – Documento técnico contendo produção de materiais informativos/instrumentos para apoio ao trabalho das equipes municipais da política Primeira Infância Melhor, sobre aspectos de saúde infantil, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil, para serem aplicados em municípios da 9ª e 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde.

Produto 03 – Documento Técnico contendo planejamento, relatório de execução e avaliação de capacitação continuada ou oficinas teórico/práticas, sobre saúde infantil, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil, junto às equipes municipais da 9ª e 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde.

Produto 04 – Documento técnico contendo elaboração e organização de apresentação de material informativo sobre saúde infantil, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil, e relato das ações desenvolvidas, para subsidiar o trabalho dos técnicos do Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor em suas estratégias para fortalecer a temática nas Macrorregiões do Estado.

Produto 05 – Documento Técnico contendo elaboração de instrumento/material para avaliação dos resultados obtidos pelas equipes municipais na aplicação das ações e materiais de apoio à abordagem da saúde infantil e desenvolvimento infantil integral através da metodologia de atendimento às famílias da política Primeira Infância Melhor, junto aos municípios da 9ª e 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde.

Produto 06 – Documento técnico contendo elaboração de material informativo/instrumentos, apresentando os resultados das ações desenvolvidas, com foco na saúde infantil, vínculos familiares e desenvolvimento da criança, a ser apresentado ao Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor, e publicado nas ferramentas de comunicação do Primeira Infância Melhor, para divulgação junto às equipes técnicas de todo o estado.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvem o monitoramento e supervisão da realização de atividades técnico-operacionais das ações do PIM, a nível central para fortalecimento e qualificação da Gestão da rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através das ações do Primeira Infância Melhor às Redes de Atenção e demais políticas da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 até menores de 6 anos. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Identificar no Sistema de Informações do Primeira Infância Melhor e demais instrumentos da sua metodologia, materiais que possam distinguir aspectos da prevenção em saúde infantil no desenvolvimento da criança, utilizados para o acompanhamento do desenvolvimento integral infantil e das famílias.
- Realizar análise crítico-reflexiva dos materiais identificados, suas potencialidades, fragilidades, em especial no que se refere à forma utilizada, periodicidade e qualidade.

- Apresentação de instrumentos e/ou estratégias para a qualificação e/ou reconstrução do processo de acompanhamento e avaliação das famílias atendidas, nos aspectos da saúde infantil e do desenvolvimento integral da criança.
- Planejar, organizar e executar formação continuada para os responsáveis técnicos pela orientação metodológica aos municípios no Estado, com ênfase na apresentação de estratégias para inclusão dos aspectos da prevenção em saúde infantil, bem como a qualificação do atendimento às famílias com gestantes e crianças atendidas pelo Primeira Infância Melhor, a partir da construção de instrumentos específicos.
- Promover junto à equipe estadual material/instrumentos que auxiliem a verificação de registros que evidenciem a evolução do desenvolvimento integral Infantil das famílias atendidas pelo Primeira Infância Melhor e das gestantes, levando em conta a prevenção em saúde infantil.
- Acompanhar, avaliar e orientar o trabalho de desenvolvimento de atividades junto às famílias com gestantes e crianças, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo e competência familiar quanto a promoção ou fortalecimento de um ambiente facilitador do desenvolvimento saudável.
- Orientar e contribuir para o alinhamento das ações em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão.

5. Requisitos exigidos: Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Graduação em Ciências Humanas ou Ciências da Saúde
- Desejável: Pós Graduação na área de Ciências Humanas

Experiência Profissional:

- Obrigatório: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; disponibilidade para viagens.
- Desejável: experiência na área de formação; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública; publicações na área do desenvolvimento infantil; experiência em projetos relacionados aos temas ligados à saúde infantil e desenvolvimento da criança.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 58.300,00

8. Forma de Pagamento:

		<p>Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento e análise reflexiva sobre as ações e instrumentos do Primeira Infância Melhor, através de seu Sistema de Informações, sobre materiais que possam distinguir aspectos da prevenção em saúde infantil no desenvolvimento infantil, bem como da oferta de serviços da rede relacionados aos mesmos temas, na 9ª e na 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde.</p>
		<p>Produto 02 – Documento técnico contendo produção de materiais informativos/instrumentos para apoio ao trabalho das equipes municipais da política Primeira Infância Melhor, sobre aspectos de saúde infantil, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil, para serem aplicados em municípios da 9ª e 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde.</p>
		<p>Produto 03 – Documento Técnico contendo planejamento, relatório de execução e avaliação de capacitação continuada ou oficinas teórico/práticas, sobre saúde infantil, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil, junto às equipes municipais da 9ª e 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde.</p>
		<p>Produto 04 – Documento técnico contendo elaboração e organização de apresentação de material informativo sobre saúde infantil, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil, e relato das ações desenvolvidas, para subsidiar o trabalho dos técnicos do Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor em suas estratégias para fortalecer a temática nas Macrorregiões do Estado.</p>
		<p>Produto 05 – Documento Técnico contendo elaboração de instrumento/material para avaliação dos resultados obtidos pelas equipes municipais na aplicação das ações e materiais de apoio à abordagem da saúde infantil e desenvolvimento infantil integral através da metodologia de atendimento às</p>

		famílias da política Primeira Infância Melhor, junto aos municípios da 9ª e 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde.
		Produto 06 – Documento técnico contendo elaboração de material informativo/instrumentos, apresentando os resultados das ações desenvolvidas, com foco na saúde infantil, vínculos familiares e desenvolvimento infantil, a ser apresentado ao Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor, e publicado nas ferramentas de comunicação do Primeira Infância Melhor, para divulgação junto às equipes técnicas de todo o estado.

***Vigência, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

EDITAL 05/2016

TERMO DE REFERÊNCIA Nº

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor, ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Bruner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de

óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o

rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

- a) Análise crítico-reflexiva sobre a situação das ações, abrangência, impacto e resultados do Primeira Infância Melhor junto às famílias com gestantes e crianças menores de 06 anos, que participam da estratégia, e apresentação de ações qualificadoras para adequação do processo, especialmente no que se refere ao Desenvolvimento Integral Infantil, incluindo a perspectiva da Cultura e Desenvolvimento Infantil.
- b) Fortalecimento da estratégia Primeira Infância Melhor em especial as questões que envolvem métodos pedagógicos, através de estudos, elaboração de instrumentos, planejamento/execução de oficinas ou encontros sobre Literatura e sua importância, para formação dos técnicos e/ou consultores responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado, envolvendo Grupos Técnicos Municipais, Monitores, Visitadores, e demais técnicos que compõem a Rede de Serviços municipais.
- c) Estratégias para sensibilização de gestores e técnicos municipais que ampliem e qualifiquem as relações familiares, como por exemplo a importância da Literatura como fator agregador nas relações entre pais e filhos.
- d) Análise em relação as possíveis interfaces intersetoriais entre as políticas de Educação Infantil e o Programa primeira Infância Melhor.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento e organização de material informativo sobre a importância da Literatura na infância, com foco no desenvolvimento integral do bebê nos primeiros anos de vida, voltados às equipes técnicas municipais da 12ª e 17ª Coordenadorias Regionais de Saúde.

Produto 02 – Documento técnico contendo uma proposta de trabalho a ser implementada junto às equipes do Primeira Infância Melhor, com vistas a fortalecer o conhecimento sobre a temática Literatura e Infância e sua influência no desenvolvimento infantil, apresentando sugestão de ações estratégicas e orientações para as equipes técnicas que atuam com famílias, gestantes e crianças, em municípios da 12ª e 17ª CRS.

Produto 03 – Documento técnico contendo elaboração e organização de material informativo metodológico sobre Literatura Infantil e sua importância para o desenvolvimento infantil, para publicação nas ferramentas de comunicação do Primeira Infância Melhor, e divulgação junto às equipes técnicas de todo o estado.

Produto 04 – Documento técnico contendo elaboração e organização de apresentação de material informativo sobre Literatura e desenvolvimento infantil, e relato das ações desenvolvidas, para subsidiar o trabalho dos técnicos do Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor em suas estratégias para fortalecer a temática nas Macrorregiões do Estado.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvam a realização de atividades de capacitações municipais, regionais e macrorregionais, relativas à metodologia do Primeira Infância Melhor, destinadas aos grupos Técnicos Municipais, Monitores, Visitadores e técnicos das Redes de Serviços Municipais. Também envolvem o fortalecimento e qualificação da Gestão da Rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através da integração das ações do Primeira Infância Melhor, e políticas afins da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos de idade. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Realizar análise crítico-reflexiva sobre a temática desenvolvida, identificando suas potencialidades e fragilidades, em especial no que se refere à forma utilizada, periodicidade e qualidade.
- Apresentação de material informativo, instrumentos e/ou estratégias para a qualificação das ações que envolvem a temática e seus desdobramentos, ligados ao desenvolvimento infantil, junto às famílias atendidas.
- Planejamento e execução de plano de trabalho e formação continuada para técnicos de equipes municipais, com ênfase na apresentação de estratégias para a qualificação da temática e seus desdobramentos, ligados ao desenvolvimento infantil.
- Acompanhamento, avaliação e orientação do trabalho de desenvolvimento de atividades junto às famílias, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo e competência familiar voltados ao fortalecimento de um ambiente facilitador ao desenvolvimento saudável .

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Graduação na Área da Educação

- Desejável: Pós-Graduação na área da Educação e/ou Pedagogia.

Experiência Profissional:

- Obrigatório: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; disponibilidade para viagens.
- Desejável: experiência na área de formação; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública; publicações na área do desenvolvimento infantil; experiência em projetos relacionados aos temas ligados à educação infantil.

6. Vigência: 11(onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 58.300,00

8. Forma de Pagamento:

DATA	VALOR EM REAIS	SERVIÇO
		Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento e organização de material informativo sobre a importância da Literatura na infância, com foco no desenvolvimento integral do bebê nos primeiros anos de vida, voltados às equipes técnicas municipais da 12ª e 17ª Coordenadorias Regionais de Saúde.
		Produto 02 – Documento técnico contendo uma proposta de trabalho a ser implementada junto às equipes do Primeira Infância Melhor, com vistas a fortalecer o conhecimento sobre a temática Literatura e Infância e sua influência no desenvolvimento infantil, apresentando sugestão de ações estratégicas e orientações para as equipes técnicas que atuam com famílias, gestantes e crianças, em municípios da 12ª e 17ª CRS.
		Produto 03 – Documento técnico contendo elaboração e organização de material informativo metodológico sobre Literatura Infantil e sua importância para o desenvolvimento infantil, para publicação nas ferramentas de comunicação do Primeira Infância Melhor, e divulgação junto às equipes técnicas de todo o Estado do RS.
		Produto 04 – Documento técnico contendo elaboração e

		organização de apresentação de material informativo sobre Literatura e desenvolvimento infantil, e relato das ações desenvolvidas, para subsidiar o trabalho dos técnicos do Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor em suas estratégias para fortalecer a temática nas Macrorregiões do Estado.
--	--	---

***Vigência,, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

Edital 05/2016
TERMO DE REFERÊNCIA nº 05
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A SES/RS, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças. O PIM tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do *Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar* (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicot e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes

domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul e publicações.

O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes se destacam: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da SES-RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade.

Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebem-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do Primeira Infância Melhor e destes para os Visitadores domiciliares. A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais tem distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do PIM, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação

contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

A regionalização dos serviços de saúde por Macrorregiões justifica a organização de formações iniciais e continuadas executadas em locais que facilitem o deslocamento das equipes municipais e a contextualização das temáticas previstas, além de possibilitar o envolvimento de outros atores, potencializando o trabalho em Rede e a atenção integral e integrada às famílias, gestantes e crianças. Para esta contratação busca-se o atendimento a Macrorregional Centro-Oeste.

2. Objeto:

O Brasil conta com um histórico de políticas públicas nacionais e suas raras avaliações de saúde na infância, centradas, prioritariamente, nos aspectos de sobrevivência (mortalidade materna e infantil) e crescimento físico (peso, altura e idade). Na tentativa de aprimorar este processo e ampliar a cultura de monitoramento e avaliação em política pública voltada à infância, o Marco Legal Primeira Infância (Lei 13.257/2016) ressalta que:

Art. 11. As políticas públicas terão, necessariamente, componentes de monitoramento e coleta sistemática de dados, avaliação periódica dos elementos que constituem a oferta dos serviços à criança divulgação dos seus resultados.

Art. 14. As políticas e programas governamentais de apoio às famílias, incluindo as visitas domiciliares e os programas de promoção da paternidade e maternidade responsáveis, buscarão a articulação das áreas de saúde, nutrição, educação, assistência social, cultura, trabalho, habitação, meio ambiente e direitos humanos, entre outras, com vistas ao desenvolvimento integral da criança.

§ 3º As gestantes e as famílias com crianças na primeira infância deverão receber orientação e formação sobre maternidade e paternidade responsáveis, aleitamento materno, alimentação complementar saudável, crescimento e desenvolvimento infantil integral, prevenção de acidentes e educação sem uso de castigos físicos, nos termos da [Lei no13.010, de 26 de junho de 2014](#), com o intuito de favorecer a formação e a consolidação de vínculos afetivos e estimular o desenvolvimento integral na primeira infância.

Em congruência com esta temática tal contratação tem por objetivo:

- a) Fortalecimento e qualificação da Gestão da Rede de Atenção à Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, através da integração das ações do Primeira Infância Melhor, Rede Cegonha e demais políticas da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de zero até seis anos.
- b) Monitoramento junto às equipes técnicas municipais, quanto ao desenvolvimento de ações integradas do Programa, considerando fortalezas e debilidades do processo e articulando soluções conjuntas para a qualificação da metodologia da atenção.
- c) Análise da Situação nas 4ª e 10ª CRS que pertencem a Macrorregional Centro-Oeste

3. Descrição dos Serviços:

- Produto 01 – Documento técnico contendo a elaboração e aplicação de instrumento de pesquisa avaliativa sobre a participação dos representantes da Educação no Grupo Técnico Municipal, na gestão intersetorial do Primeira Infância Melhor-PIM em municípios que desenvolvem o programa na macrorregião centro oeste, com vistas à produção de informações sobre as etapas de implantação e implementação aos técnicos diretamente envolvidos, fornecendo elementos para a adequação e qualificação de procedimentos.
- Produto 02 – Documento técnico contendo análise reflexiva sobre as ações de implantação e implementação desenvolvidas pelos representantes da Educação no Grupo Técnico Municipal, na gestão intersetorial do Primeira Infância Melhor, a partir da consolidação dos dados coletados na pesquisa realizada nos municípios que desenvolvem o programa na macrorregião centro oeste, com vistas à sua adequação qualificação.
- Produto 03 – Documento técnico contendo a elaboração de Plano de Trabalho com organização de estratégias que visem o fortalecimento da gestão na área da educação, nas ações de implantação e implementação do Primeira Infância Melhor, a partir dos resultados evidenciados na pesquisa realizada no Produto 01, para as equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na Macrorregião Centro-Oeste.
- Produto 04 – Documento técnico contendo planejamento, relatório de execução e avaliação de formação continuada para apresentação das estratégias sugeridas no plano de trabalho (Produto 3), dirigido às equipes técnicas do Primeira Infância Melhor da Macrorregião Centro-Oeste, com vistas ao fortalecimento e qualificação das ações de implantação e implementação do Programa.
- Produto 05 – Documento técnico contendo a elaboração de um instrumento modelo de monitoramento e avaliação da gestão, à distância, do processo de implantação e implementação do Primeira Infância Melhor, para as equipes técnicas municipais, com vistas ao acompanhamento e qualificação das ações desenvolvidas pelo Programa.
-

- Produto 06 – Documento técnico contendo planejamento, relatório de execução e avaliação de formação continuada para apresentação e orientação do modelo de monitoramento e avaliação da gestão, à distância, do processo de implantação e implementação do Primeira Infância Melhor para a equipe técnica estadual, responsável pela orientação aos municípios.

4. Metodologia:

As ações e estratégias às quais estão vinculados os processos de desenvolvimento do Primeira Infância Melhor integram objetivos de saúde, em sua concepção mais ampliada, agregando ações de prevenção ligadas à Atenção Básica, especialmente no que se refere à Criança e à Mulher. Estas são tão abrangentes, quanto complexas em sua concretização, que exige planejamento, método e sistematicidade para alcançarem os resultados desejados, tais como.

- Organização de instrumento para realização de pesquisa sobre a atuação dos representantes da Educação no Grupo Técnico Municipal, responsável pela gestão do PIM em municípios.
- Aplicação do instrumento de pesquisa junto aos técnicos da educação em municípios da macrorregião centro-oeste.
- Consolidação dos dados da pesquisa, análise e identificação das ações desenvolvidas, pelos representantes da Educação no Grupo Técnico Municipal, fragilidades e/ou fortalezas na gestão intersetorial do Primeira Infância Melhor- PIM em municípios da macrorregião centro-oeste.
- Elaboração do Plano de Trabalho com organização de estratégias operacionais que visem o fortalecimento da gestão do PIM com ênfase na educação, a partir dos resultados evidenciados na pesquisa realizada em produto anterior, para as equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na macrorregião centro-oeste.
- Apresentação de estratégias do plano de trabalho, através de formação continuada para as equipes técnicas municipais, responsáveis pela gestão do Programa, como recurso de viabilização e concretização dos objetivos e ações do PIM, a partir dos resultados obtidos na pesquisa.
- Alinhamento de ações municipais em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção , cuidado, educação e proteção social junto às famílias.

- Acompanhamento, orientação, e avaliação das ações do plano de trabalho desenvolvidas pela equipe municipal, junto às crianças e cuidadores, de modo a promover sua qualificação.
- Organizar e realizar reuniões e capacitações para as equipes técnicas municipais e estadual, como recursos de viabilização e concretização dos objetivos e metas traçadas.
- Analisar, ajustar e/ou elaborar instrumento modelo de monitoramento e avaliação da gestão, à distância, de modo a monitorar e qualificar as ações de implantação e implementação desenvolvidas pelas equipes municipais no Primeira Infância Melhor.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

Obrigatório: Graduação nas áreas de Ciências Humanas.

Desejável: Pós-graduação na área de Educação Pré-escolar ou Educação Infantil.

Experiência Profissional:

Obrigatório: experiência em projetos relacionados ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; disponibilidade para viagens.

Desejável: experiência em projetos de pesquisa e avaliação de programas /políticas públicas; publicações na área do desenvolvimento infantil, experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional: experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em ações intersetoriais, em especial Saúde e Educação; experiência em desenvolvimento de instrumento/ mecanismos de monitoramento; experiência em gestão de políticas públicas;

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$63.800,00

8. Forma de Pagamento:

Data	Valor em R \$	Serviços
------	---------------------	----------

		<p>Produto 01 – Documento técnico contendo a elaboração e aplicação de instrumento de pesquisa avaliativa sobre a participação dos representantes da Educação no Grupo Técnico Municipal, na gestão intersetorial do Primeira Infância Melhor-PIM em municípios que desenvolvem o programa na macrorregião centro oeste, com vistas à produção de informações sobre as etapas de implantação e implementação aos técnicos diretamente envolvidos, fornecendo elementos para a adequação e qualificação de procedimentos.</p>
		<p>Produto 02 – Documento técnico contendo análise reflexiva sobre as ações de implantação e implementação desenvolvidas pelos representantes da Educação no Grupo Técnico Municipal, na gestão intersetorial do Primeira Infância Melhor, a partir da consolidação dos dados coletados na pesquisa realizada nos municípios que desenvolvem o programa na macrorregião centro oeste, com vistas à sua adequação e qualificação.</p>
		<p>Produto 03 – Documento técnico contendo a elaboração de Plano de Trabalho com organização de estratégias que visem o fortalecimento da gestão na área da educação, nas ações de implantação e implementação do Primeira Infância Melhor, a partir dos resultados evidenciados na pesquisa realizada no Produto 01, para as equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na Macrorregião Centro-Oeste.</p>
		<p>Produto 04 – Documento técnico contendo planejamento, relatório de execução e avaliação de formação continuada para apresentação das estratégias sugeridas no plano de trabalho (Produto 3), dirigido às equipes técnicas do Primeira Infância Melhor da Macrorregião Centro-Oeste, com vistas ao fortalecimento e qualificação das ações de implantação e implementação do Programa.</p>

		<p>Produto 05 – Documento técnico contendo a elaboração de um instrumento modelo de monitoramento e avaliação da gestão, à distância, do processo de implantação e implementação do Primeira Infância Melhor, para as equipes técnicas municipais, com vistas ao acompanhamento e qualificação das ações desenvolvidas pelo Programa.</p>
		<p>Produto 06 – Documento técnico contendo planejamento, relatório de execução e avaliação de formação continuada para apresentação e orientação do modelo de monitoramento e avaliação da gestão, à distância, do processo de implantação e implementação do Primeira Infância Melhor para a equipe técnica estadual, responsável pela orientação aos municípios.</p>

***valores e prazos sujeitos a alterações**

EDITAL 05 /2016
TERMO DE REFERÊNCIA Nº 06
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A SES/RS, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças. O PIM tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do *Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar* (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, ao parto, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos

sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações.

O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da SES-RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade.

Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do Primeira Infância Melhor e destes para os Visitadores domiciliares. A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do Primeira Infância Melhor, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

A regionalização dos serviços de saúde por Macrorregiões justifica a organização de formações iniciais e continuadas executadas em locais que facilitem o deslocamento das equipes municipais e a contextualização das temáticas previstas, além de possibilitar o envolvimento de outros atores, potencializando o trabalho em Rede e a atenção integral e integrada às famílias, gestantes e crianças. Para esta contratação busca-se o atendimento à Região Centro Oeste.

2. Objeto:

O Brasil conta com um histórico de políticas públicas em saúde da infância, centradas, prioritariamente, nos aspectos de sobrevivência (mortalidade materna e infantil) e crescimento físico (peso, altura e idade). Na tentativa de auxiliar este processo e qualificar a cultura de Atenção Básica em Saúde, bem como fortalecer a cultura de monitoramento e avaliação em saúde, o Marco Legal Primeira Infância (Lei 13.257/2016) ressalta que:

Art. 11. As políticas públicas terão necessariamente componentes de monitoramento e coleta sistemática de dados, avaliação periódica dos elementos que constituem a oferta dos serviços à criança divulgação dos seus resultados.

Art. 14. As políticas e programas governamentais de apoio às famílias, incluindo as visitas domiciliares e os programas de promoção da paternidade e maternidade responsáveis, buscarão a articulação das áreas de saúde, nutrição, educação, assistência social, cultura, trabalho, habitação, meio ambiente e direitos humanos, entre outras, com vistas ao desenvolvimento integral da criança.

§ 3º As gestantes e as famílias com crianças na primeira infância deverão receber orientação e formação sobre maternidade e paternidade responsáveis, aleitamento materno, alimentação complementar saudável, crescimento e desenvolvimento infantil integral, prevenção de acidentes e educação sem uso de castigos físicos, nos termos da [Lei no13.010, de 26 de junho de 2014](#), com o intuito de favorecer a formação e a consolidação de vínculos afetivos e estimular o desenvolvimento integral na primeira infância.

Em congruência com esta temática tal contratação tem por objetivo:

- a) Análise crítico-reflexiva da situação do Primeira Infância Melhor quanto às ações desenvolvidas na Região Centro-Oeste do Estado, em sua relação com as políticas afins da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos, 11 meses e 29 dias de idade.
- b) Fortalecimento e qualificação das ações para a primeira infância junto aos municípios, em sua gestão e metodologia, através de capacitações às equipes técnicas, envolvendo Grupos Técnicos Municipais – Grupo Técnico Municipal, Monitores, Visitadores, e demais técnicos que fazem parte da Rede de Serviços municipais, tendo como referência principal, ações da Rede Cegonha e Primeira Infância Melhor.
- c) Qualificar o processo de monitoramento em saúde no Primeira Infância Melhor com ênfase no atendimento Materno Infantil na Atenção Básica em especial na área de infecções sexualmente transmissíveis

3. Descrição dos Serviços:

- Produto 1 - Documento técnico contendo pesquisa avaliativa, consolidação dos dados e análise reflexiva dos resultados, com o objetivo de identificar as ações de implantação e implementação realizadas pelos representantes da Saúde no Grupo Técnico Municipal na gestão intersetorial do Primeira Infância Melhor em municípios da 4ª e 10ª Coordenadorias Regionais de Saúde, com ênfase no atendimento Materno Infantil na Atenção Básica em especial na área de infecções sexualmente transmissíveis
- Produto 2- Documento técnico contendo a elaboração de Plano de Trabalho para as equipes técnicas municipais do Primeira Infância Melhor na 4ª e 10ª Coordenadoria Regional de Saúde com estratégias para a qualificação das ações de implementação do Programa, bem como sua articulação com a rede de serviços existentes, com vistas ao fortalecimento da gestão na área da saúde, a partir dos resultados evidenciados.
- Produto 3- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de oficina teórico-prática para apresentação das ações sugeridas no plano de trabalho, dirigido às equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, com vistas ao fortalecimento das ações em saúde, nesta região do Estado.
- Produto 4- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de oficina teórico-prática para apresentação das ações sugeridas no plano de trabalho, dirigido às equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na 10ª Coordenadoria Regional de Saúde, com vistas ao fortalecimento das ações em saúde, nesta região Estado.
- Produto 5- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de formação para a equipe técnica estadual do Primeira Infância Melhor, responsável pela gestão intersetorial da política, sobre a organização de estratégias metodológicas e material instrucional, com ênfase na área da saúde materno infantil
- Produto 6- Documento técnico contendo a elaboração de artigo e ou boletim informativo para divulgação de dados, principais ações realizadas e/ou resultados alcançados, a partir do Plano de Trabalho, com ênfase no atendimento Materno Infantil na Atenção Básica em especial na área de infecções sexualmente transmissíveis

4. Metodologia:

As ações e estratégias, às quais estão vinculados os processos de desenvolvimento do Primeira Infância Melhor integram objetivos de saúde e educação, em sua concepção mais ampla, em termos de prevenção ligadas à atenção e educação básicas, especialmente no que se refere à Criança e à Mulher. Estas são tão abrangentes quanto complexas em sua concretização e exigem planejamento, método e sistematicidade para alcançarem os resultados desejados, tais como.

- Organização de instrumento para realização de pesquisa sobre a atuação dos representantes da saúde no Grupo Técnico Municipal- GTM, na gestão intersetorial do Primeira Infância

Melhor em municípios que desenvolvem o Programa na 4ª e 10ª coordenadoria Regional de Saúde.

- Aplicação do instrumento de pesquisa junto aos representantes técnicos de saúde no GTM, em municípios da 4ª e 10ª Coordenadorias Regionais de Saúde.
- Consolidação dos dados da pesquisa, análise e identificação das ações desenvolvidas, pelos representantes da saúde no Grupo Técnico Municipal, fragilidades e fortalezas na gestão do PIM em municípios da 4ª e 10ª Coordenadorias Regionais de Saúde.
- Elaboração do Plano de Trabalho com organização de estratégias que visem o fortalecimento das ações de gestão na área da saúde, a partir dos resultados evidenciados na pesquisa realizada no Produto 02, para as equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde.
- Apresentação de estratégias do plano de trabalho, através de oficinas teórico-práticas para as equipes técnicas municipais, nas duas regionais de saúde, como recurso de viabilização e concretização dos objetivos e ações do Primeira Infância Melhor, a partir dos resultados obtidos na pesquisa.
- Alinhamento de ações municipais em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e do cuidado em saúde junto às famílias.
- Acompanhamento, orientação, e avaliação das ações do plano de trabalho desenvolvidas na área da saúde junto às crianças e cuidadores, de modo a promover sua qualificação.
- Formação para a equipe técnica estadual do Primeira Infância Melhor, responsável pela gestão intersetorial da política, sobre a organização de estratégias metodológicas e material instrucional, com ênfase na área da saúde materno infantil.
- Divulgação de informações e resultados alcançados, a partir do plano de trabalho desenvolvido, para a qualificação das ações na área da saúde, com ênfase no atendimento Materno Infantil na Atenção Básica em especial na área de infecções sexualmente transmissíveis

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Profissional com graduação na área de Ciências Humanas e Ciências da Saúde;
- Desejável: Pós-graduação na área da saúde.

Experiência Profissional:

- Obrigatório: Experiência em projetos relacionados ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; disponibilidade para viagens.
- Desejável: experiência em projetos de pesquisa e/ou avaliação de programas e/ou políticas públicas; publicações na área materno infantil, experiência com trabalhos na área de prevenção e controle de Infecção Sexualmente Transmissíveis; experiência com atuação em Comitês municipais ou estaduais de Investigação de Óbito Infantil; experiência em ações voltadas à Rede

Materno Infantil; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em trabalhos executados com organismo internacional

- **6. Vigência:*** 11 (onze) meses
- **7. Valor estimado:** * R\$ 58.300,00
- **8. Forma de Pagamento:**

	11.660,00	Produto 1 - Documento técnico contendo pesquisa avaliativa, consolidação dos dados e análise reflexiva dos resultados, com o objetivo de identificar as ações de implantação e implementação realizadas pelos representantes da Saúde no Grupo Técnico Municipal na gestão intersetorial do Primeira Infância Melhor em municípios da 4ª e 10ª Coordenadorias Regionais de Saúde. Com ênfase no atendimento Materno Infantil na Atenção Básica em especial na área de infecções sexualmente transmissíveis
	7.579,00	Produto 2- Documento técnico contendo a elaboração de Plano de Trabalho para as equipes técnicas municipais do Primeira Infância Melhor na 4ª e 10ª Coordenadoria Regional de Saúde com estratégias para a qualificação das ações de implementação do Programa, bem como sua articulação com a rede de serviços existentes, com vistas ao fortalecimento da gestão na área da saúde, a partir dos resultados evidenciados.
	9.328,00	Produto 3- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de oficina teórico-prática para apresentação das ações sugeridas no plano de trabalho, dirigido às equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, com vistas ao fortalecimento das ações em saúde, nesta região do Estado.
	5.830,00	Produto 4- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de oficina teórico-prática para apresentação das ações sugeridas no plano de trabalho, dirigido às equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na 10ª Coordenadoria Regional de Saúde, com vistas ao fortalecimento das ações em saúde, nesta região Estado.
	6.996,00	Produto 5- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de formação para a equipe técnica estadual do Primeira Infância Melhor, responsável pela gestão intersetorial da política, sobre a organização de estratégias metodológicas e material instrucional, com ênfase na área da saúde materno infantil
	16.907,00	Produto 6- Documento técnico contendo a elaboração de artigo e ou boletim informativo para divulgação de dados, principais ações realizadas e/ou resultados alcançados.

* Datas e valores sujeitos à alterações

EDITAL 05/2016
TERMO DE REFERÊNCIA Nº 07
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A SES/RS, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças. O PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do *Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar* (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicot e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul e publicações.

O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes se destacam: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da SES-RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade.

Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem e, ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do Primeira Infância Melhor e destes para os Visitadores domiciliares. As temáticas da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do Primeira Infância Melhor, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por

meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

A regionalização dos serviços de saúde por Macrorregiões justifica a organização de formações iniciais e continuadas executadas em locais que facilitem o deslocamento das equipes municipais e a contextualização das temáticas previstas, além de possibilitar o envolvimento de outros atores, potencializando o trabalho em Rede e a atenção integral e integrada às famílias, gestantes e crianças. Para esta contratação busca-se o atendimento à Região Sul.

2. Objeto:

O Brasil conta com um histórico de políticas públicas em saúde da infância, centradas, prioritariamente, nos aspectos de sobrevivência (mortalidade materna e infantil) e crescimento físico (peso, altura e idade). Na tentativa de auxiliar este processo e qualificar a Atenção Básica em Saúde, bem como cultura de monitoramento e avaliação em saúde, o Marco Legal Primeira Infância (Lei 13.257/2016) ressalta que:

Art. 11. As políticas públicas terão necessariamente componentes de monitoramento e coleta sistemática de dados, avaliação periódica dos elementos que constituem a oferta dos serviços à criança divulgação dos seus resultados.

Art. 14. As políticas e programas governamentais de apoio às famílias, incluindo as visitas domiciliares e os programas de promoção da paternidade e maternidade responsáveis, buscarão a articulação das áreas de saúde, nutrição, educação, assistência social, cultura, trabalho, habitação, meio ambiente e direitos humanos, entre outras, com vistas ao desenvolvimento integral da criança.

§ 3º As gestantes e as famílias com crianças na primeira infância deverão receber orientação e formação sobre maternidade e paternidade responsáveis, aleitamento materno, alimentação complementar saudável, crescimento e desenvolvimento infantil integral, prevenção de acidentes e educação sem uso de castigos físicos, nos termos da [Lei no13.010, de 26 de junho de 2014](#), com o intuito de favorecer a formação e a consolidação de vínculos afetivos e estimular o desenvolvimento integral na primeira infância.

Em congruência com esta temática tal contratação tem por objetivo:

- a) Análise crítico-reflexiva da situação do Primeira Infância Melhor quanto às ações desenvolvidas na Região Sul do Estado, em sua relação com as políticas afins da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos, 11 meses e 29 dias de idade.
- b) Fortalecimento e qualificação das ações para a primeira infância junto aos municípios, em sua gestão e metodologia, através de capacitações às equipes técnicas, envolvendo Grupos Técnicos Municipais – GTM, Monitores, Visitadores, e demais técnicos que fazem parte da Rede de Serviços municipais, tendo como referência principal, ações da Rede Cegonha e Primeira Infância Melhor .
- c) Qualificar o processo de monitoramento em saúde no Primeira Infância Melhor

3. Descrição dos Serviços:

- Produto 1 - Documento técnico contendo pesquisa avaliativa, consolidação dos dados e análise reflexiva dos resultados, com o objetivo de identificar as ações de implantação e implementação realizadas pelos representantes da Saúde no Grupo Técnico Municipal na

gestão intersetorial do Primeira Infância Melhor em municípios da 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde. O Produto deverá ter enfoque nas ações da Atenção Primária em Saúde e nas ações que envolvam a Rede Cegonha no Estado do RS, em especial as discussões realizadas nos espaços estaduais e/ou municipais de articulação e pactuação política.

- Produto 2- Documento técnico contendo a elaboração de Plano de Trabalho para as equipes técnicas municipais do Primeira Infância Melhor na 3ª e 7ª Coordenadoria Regional de Saúde com estratégias para a qualificação das ações de implementação do Programa, bem como sua articulação com a rede de serviços existentes, com vistas ao fortalecimento da gestão na área da Atenção Básica em Saúde, a partir dos resultados evidenciados.
- Produto 3- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de oficina teórico-prática para apresentação das ações sugeridas no plano de trabalho, dirigido às equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na 3ª Coordenadoria Regional de Saúde, com vistas ao fortalecimento das ações em saúde, nesta região do Estado.
- Produto 4- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de oficina teórico-prática para apresentação das ações sugeridas no plano de trabalho, dirigido às equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na 7ª Coordenadoria Regional de Saúde, com vistas ao fortalecimento das ações em saúde, nesta região Estado.
- Produto 5- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de formação para a equipe técnica estadual do Primeira Infância Melhor, responsável pela gestão intersetorial da política, sobre a organização de estratégias metodológicas e material instrucional, com ênfase na área da saúde materno infantil e Rede de Atenção Primária em Saúde.
- Produto 6- Documento técnico contendo a elaboração de artigo e ou boletim informativo para divulgação de dados das principais ações realizadas e dos resultados alcançados.

4. Metodologia:

As ações e estratégias, às quais estão vinculados os processos de desenvolvimento do Primeira Infância Melhor integram objetivos de saúde e educação, em sua concepção mais ampla, em termos de prevenção ligadas à atenção e educação básicas, especialmente no que se refere à Criança e à Mulher. Estas são tão abrangentes quanto complexas em sua concretização e exigem planejamento, método e sistematicidade para alcançarem os resultados desejados, tais como.

- Organização de instrumento para realização de pesquisa sobre a atuação dos representantes da saúde no Grupo Técnico Municipal- GTM, na gestão intersetorial do Primeira Infância Melhor em municípios que desenvolvem o Programa na 3ª e 7ª coordenadoria Regional de Saúde.
- Aplicação do instrumento de pesquisa junto aos representantes técnicos de saúde no GTM, em municípios da 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde.

- Consolidação dos dados da pesquisa, análise e identificação das ações desenvolvidas, pelos representantes da saúde no Grupo Técnico Municipal, fragilidades e fortalezas na gestão do PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR em municípios da 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde.
- Elaboração do Plano de Trabalho com organização de estratégias que visem o fortalecimento das ações de gestão na área da saúde, a partir dos resultados evidenciados na pesquisa realizada no Produto 02, para as equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde.
- Apresentação de estratégias do plano de trabalho, através de oficinas teórico-práticas para as equipes técnicas municipais, nas duas regionais de saúde, como recurso de viabilização e concretização dos objetivos e ações do Primeira Infância Melhor, a partir dos resultados obtidos na pesquisa.
- Alinhamento de ações municipais em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e do cuidado em saúde junto às famílias.
- Acompanhamento, orientação, e avaliação das ações do plano de trabalho desenvolvidas na área da saúde junto às crianças e cuidadores, de modo a promover sua qualificação.
- Formação para a equipe técnica estadual do Primeira Infância Melhor, responsável pela gestão intersetorial da política, sobre a organização de estratégias metodológicas e material instrucional, com ênfase na área da saúde materno infantil.
- Divulgação de informações e resultados alcançados, a partir do plano de trabalho desenvolvido, para a qualificação das ações na área da saúde.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Profissional com graduação na área de Ciências Humanas ou Ciências da Saúde;
- Desejável: Pós-graduação na área da Enfermagem Neonatal.

Experiência Profissional:

- Obrigatório: Experiência em projetos relacionados ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; disponibilidade para viagens.
- Desejável: experiência em projetos de pesquisa e/ou avaliação de programas e/ou políticas públicas; publicações na área materno infantil; experiência com atividades voltadas à Rede Materno Infantil no Estado do RS, experiência no trabalho com Atenção Básica em Saúde; experiência em capacitação de recursos humanos e experiência em trabalhos executados com organismo internacional;

6. Vigência: *11 (onze) meses

7. Valor estimado: *R\$ 58.300,00

8. Forma de Pagamento:

	11.660,00	<p>Produto 1 - Documento técnico contendo pesquisa avaliativa, consolidação dos dados e análise reflexiva dos resultados, com o objetivo de identificar as ações de implantação e implementação realizadas pelos representantes da Saúde no Grupo Técnico Municipal na gestão intersetorial do Primeira Infância Melhor em municípios da 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde. O Produto deverá ter enfoque nas ações da Atenção Primária em Saúde e nas ações que envolvam a Rede Cegonha no Estado do RS, em especial as discussões realizadas nos espaços estaduais e/ou municipais de articulação e pactuação política. Ainda deverá ser considerado a atuação dos Comitês Estadual/Municipal de Investigação de Óbitos Infantis no Estado do RS.</p>
	7.579,00	<p>Produto 2- Documento técnico contendo a elaboração de Plano de Trabalho para as equipes técnicas municipais do Primeira Infância Melhor na 3ª e 7ª Coordenadoria Regional de Saúde com estratégias para a qualificação das ações de implementação do Programa, bem como sua articulação com a rede de serviços existentes, com vistas ao fortalecimento da gestão na área da Atenção Básica em Saúde, a partir dos resultados evidenciados.</p>
	9.328,00	<p>Produto 3- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de oficina teórico-prática para apresentação das ações sugeridas no plano de trabalho, dirigido às equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na 3ª Coordenadoria Regional de Saúde, com vistas ao fortalecimento das ações em saúde, nesta região do Estado.</p>
	5.830,00	<p>Produto 4- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de oficina teórico-prática para apresentação das ações sugeridas no plano de trabalho dirigido às equipes técnicas do Primeira Infância Melhor na 7ª Coordenadoria Regional de Saúde, com vistas ao fortalecimento das ações em saúde, nesta região Estado.</p>
	6.996,00	<p>Produto 5- Documento técnico contendo o planejamento, relatório de execução e avaliação de formação para a equipe técnica estadual do Primeira Infância Melhor, responsável pela gestão intersetorial da política, sobre a organização de estratégias metodológicas e material instrucional, com ênfase na área da saúde materno infantil e Rede de Atenção Primária em Saúde.</p>
	16.907,00	<p>Produto 6- Documento técnico contendo a elaboração de artigo e ou boletim informativo para divulgação de dados das principais ações realizadas e dos</p>

		resultados alcançados.
--	--	------------------------

***Vigência, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

EDITAL 05/2016
TERMO DE REFERÊNCIA Nº 08
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A SES/RS, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças. O PIM tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do *Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar* (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Bruner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O PIM, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitadores domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos

municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações.

O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da SES-RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade.

Mais especificamente em relação ao PIM, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares. A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do PIM, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

O Brasil conta com um histórico de políticas públicas nacionais e suas raras avaliações de saúde na infância centradas, prioritariamente, nos aspectos de sobrevivência (mortalidade materna e infantil) e crescimento físico (peso, altura e idade). Na tentativa de aprimorar este processo e ampliar a cultura de monitoramento e avaliação em saúde, o Marco Legal Primeira Infância (Lei 13.257/2016) ressalta que:

Art. 11. As políticas públicas terão, necessariamente componentes de monitoramento e coleta sistemática de dados, avaliação periódica dos elementos que constituem a oferta dos serviços à criança divulgação dos seus resultados.

Em congruência com esta temática tal contratação tem por objetivo:

- a) Análise crítico-reflexiva das pesquisas e avaliações realizadas no Primeira Infância Melhor, referentes ao impacto gerado nas gestantes, crianças, famílias e comunidades atendidas pelo Programa ao longo de sua trajetória de 13 anos atuando nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul.
- b) Criação e sistematização de uma área de Pesquisa e Avaliação para compor e aprimorar os processos de Monitoramento e Avaliação do Primeira Infância Melhor.
- c) Captação de parceiros externos (nacionais e internacionais) para apoio aos processos de Pesquisa e Avaliação de curto, médio e longo prazo do Primeira Infância Melhor.
- 4) Desenvolvimento de projetos e implantação de pesquisas e/ou avaliações de curto, médio e longo prazo do Primeira Infância Melhor, que considerem o desenvolvimento emocional infantil, base para o desenvolvimento global.

3. Descrição dos Serviços:

- **Produto 1** - Documento técnico contendo a coleta de dados e análise crítico-reflexiva das pesquisas e avaliações realizadas no Primeira Infância Melhor, referentes ao

impacto gerado nas gestantes, crianças, famílias e comunidades atendidas pelo Programa ao longo de sua trajetória de 13 anos atuando nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

- **Produto 2** - Documento técnico contendo plano de ação para criação e sistematização de uma área de Pesquisa e Avaliação para compor e aprimorar os processos de Monitoramento e Avaliação do Primeira Infância Melhor.
- **Produto 3** - Documento técnico contendo plano de ação e estratégias de divulgação dos resultados da análise realizada no Produto 1 a respeito das pesquisas e avaliações realizadas no Primeira Infância Melhor, referentes ao impacto gerado nas gestantes, crianças, famílias e comunidades atendidas pelo Programa ao longo de sua trajetória de 13 anos, visando o fortalecimento do PIM e *advocacy* da importância do investimento na primeira infância.
- **Produto 4** - Documento técnico contendo o relato das ações e respectivos resultados referentes à captação de parceiros externos (nacionais e internacionais) para apoio aos processos de Pesquisa e Avaliação de curto, médio e longo prazo do Primeira Infância Melhor.
- **Produto 5** - Documento técnico contendo o desenvolvimento um (1) projeto piloto de avaliação de curto prazo e amostra reduzida (máximo 10 famílias) visando investigar os impactos (a serem definidos no projeto) referentes a complexidade de atuação do Primeira Infância Melhor nas gestantes, crianças, famílias e comunidades beneficiadas, que utilizam a visita domiciliar como tecnologia de intervenção e possa avaliar aspectos do desenvolvimento emocional infantil como fundamental para o desenvolvimento global.
- **Produto 6** - Documento técnico contendo o desenvolvimento um (1) projeto piloto de avaliação de médio e longo prazo e amostra ampliada – estudo longitudinal - visando investigar os impactos (a serem definidos no projeto) referentes a complexidade de atuação do Primeira Infância Melhor nas gestantes, crianças, famílias e comunidades beneficiadas e que utilizam a visita domiciliar como tecnologia de intervenção.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que impactem sobre a saúde e educação, em sua concepção mais ampla, no público atendido. Desta forma, monitoramento e avaliação são práticas permanentes no Programa desde a sua existência. Ao longo de 13 anos os processos de monitoramento e avaliação do PIM geraram o aprimoramento da política e o acúmulo de aprendizagens traduzidas em métodos e ferramentas de trabalho que resultaram em seu reconhecimento enquanto uma das tecnologias de desenvolvimento e transformação social mais importantes da América Latina. Nesta fase atual, o PIM tem direcionado seus esforços para ampliar a escalabilidade de suas avaliações, através do desenho e execução de avaliações de impacto e estudo longitudinal da Política. Tal processo se coloca complexo em sua efetivação, exigindo estruturação de uma área de pesquisa e

avaliação, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como.

- Identificação e análise das ações desenvolvidas pelo PIM, a efetividade das atividades voltadas ao monitoramento e avaliação, em relação ao impacto do Programa gerado nas famílias, suas gestantes e crianças de 0 a 5 anos, 11 meses e 29 dias de idade.
- Organização e realização de reuniões e formações as equipes técnicas estaduais e municipais, viabilizando a prática da educação permanente, como recursos favorável aos processos de trabalho.
- Acompanhamento e orientação para as equipes técnicas estaduais e municipais a respeito da importância da temática de pesquisa, monitoramento e avaliação em saúde visando o aprimoramento do trabalho desenvolvido junto às gestantes, crianças e cuidadores.
- Identificação de possíveis parceiros dentro da Secretaria Estadual de Saúde/RS bem como parceiros de diversas instituições externas nacionais e internacionais) para fortalecer e viabilizar a prática de pesquisas e avaliações dentro do Primeira Infância Melhor.
- Acompanhamento e orientação referente as informações e resultados lançados no Sistema de Informações do PIM para maior atualização e qualificação.
- Acompanhamento e orientação referente a divulgação das informações e resultados obtidos dos processos de pesquisas e avaliações do PIM visando o fortalecimento do Programa e *advocacy* da importância do investimento na primeira infância.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

Obrigatório: Profissional com graduação na área de Ciências Humanas e ou Ciências da Saúde.

Desejável: Pós-graduação na área de Saúde Mental Infantil.

Experiência Profissional:

Obrigatório: Experiência em projetos relacionados ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; experiência em projetos de pesquisa e avaliação de programas/políticas públicas de primeira infância; experiência em capacitação de recursos humanos; disponibilidade para viagens

Desejável: experiência em trabalhos executados com organismo internacional; experiência em captação de parcerias para apoio a Pesquisas; experiência em gestão de políticas públicas.

6. Vigência: *11 (onze)

7. Valor estimado: R\$ 63.800,00

8. Forma de Pagamento:

Data	Valor em R \$	Serviços
-------------	------------------------------	-----------------

		Produto 1 - Documento técnico contendo a coleta de dados e análise crítico-reflexiva das pesquisas e avaliações realizadas no Primeira Infância Melhor, referentes ao impacto gerado nas gestantes, crianças, famílias e comunidades atendidas pelo Programa ao longo de sua trajetória de 13 anos atuando nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul.
		Produto 2 - Documento técnico contendo plano de ação para criação e sistematização de uma área de Pesquisa e Avaliação para compor e aprimorar os processos de Monitoramento e Avaliação do Primeira Infância Melhor.
		Produto 3 - Documento técnico contendo plano de ação e estratégias de divulgação dos resultados da análise realizada no Produto 1 a respeito das pesquisas e avaliações realizadas no Primeira Infância Melhor, referentes ao impacto gerado nas gestantes, crianças, famílias e comunidades atendidas pelo Programa ao longo de sua trajetória de 13 anos, visando o fortalecimento do PIM e <i>advocacy</i> da importância do investimento na primeira infância.
		Produto 4 - Documento técnico contendo o relato das ações e respectivos resultados referentes à captação de parceiros externos (nacionais e internacionais) para apoio aos processos de Pesquisa e Avaliação de curto, médio e longo prazo do Primeira Infância Melhor.
		Produto 5 - Documento técnico contendo o desenvolvimento um (1) projeto piloto de avaliação de curto prazo e amostra reduzida (máximo 10 famílias) visando investigar os impactos (a serem definidos no projeto) referentes a complexidade de atuação do Primeira Infância Melhor nas gestantes, crianças, famílias e comunidades beneficiadas e que utilizam a visita domiciliar como tecnologia de intervenção.
		Produto 6 - Documento técnico contendo o desenvolvimento um (1) projeto piloto de avaliação de médio e longo prazo e amostra ampliada – estudo longitudinal - visando investigar os impactos (a serem definidos no projeto) referentes a complexidade de atuação do Primeira Infância Melhor nas gestantes, crianças, famílias e comunidades beneficiadas e que utilizam a visita domiciliar como tecnologia de intervenção.

* as datas e valores estão sujeitas a mudanças

EDITAL 05/2016
TERMO DE REFERÊNCIA Nº 09
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A SES/RS, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças. O PIM tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do *Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar* (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O PIM, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas

com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações.

O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes, destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da SES-RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade.

Mais especificamente em relação ao PIM, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares. A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente,

igualmente encontra espaço assegurado nas ações do PIM, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

- a) Análise crítico reflexiva sobre as ações desenvolvidas às mulheres privadas de liberdade, com recorte referente as gestantes, mães e seus bebês, quanto ao cuidado e atenção voltados ao desenvolvimento integral das crianças, quando da sua permanência junto a mãe encarcerada (01 ano de idade), bem como da transição do bebê à família extensa e sua comunidade.
- b) Disseminar através de reuniões, encontros e ações de advocacy a nova redação do art.318 do Código de Processo Penal realizada na Lei 13.257/2016 que promulga a substituição da prisão preventiva das mulheres gestantes e/ou mães com filhos menores, para prisão domiciliar.
- c) Elaborar e qualificar ações voltadas às famílias das mulheres em situação de privação de liberdade com filhos de até 4 anos de idade, valendo-se da visitação domiciliar – atendimento do PIM – para promoção e fortalecimento das competências e protagonismo familiar no desenvolvimento integral das crianças.

3. Descrição dos Serviços:

- **Produto 1** - Documento Técnico contendo mapeamento e contextualização legal sobre Encarceramento Feminino no Brasil e no Rio Grande do Sul, inclusive com diagnóstico sobre fragilidades de registros e cadastros dessa população.
- **Produto 2** Documento técnico contendo a construção de um Projeto, com fins de captação de recurso de investidores, para implantação da Linha de cuidado temática e intersetorial de promoção e acompanhamento do desenvolvimento da primeira infância para mulheres com filhos/as menores de 4 anos, encarceradas ou egressas das 3 (três) prisões exclusivamente femininas do Estado do Rio Grande Sul.
- **Produto 3** -Documento técnico contendo a proposta de trabalho conjunto com órgãos e políticas públicas envolvidas com a instituição Penitenciária Feminina Madre Pelletier – PFMP, tais como Saúde Prisional do Estado, profissionais do referido presídio (área psico assistencial e pediatria), Ministério Público Estadual, Superintendência dos Serviços Penitenciários – SUSEPE, Coordenação do Primeira Infância Melhor do município de Porto Alegre (PIMPIA), representante(s) da Saúde Municipal de Porto Alegre (saúde prisional e saúde da criança), com vista a realização de ações compartilhadas, com base na Lei 13.257/2016 (art. 318 do Código de Processo Penal) voltada às mulheres privadas de liberdade – gestante, mães e bebês da Unidade Materno Infantil do PFMP.
- **Produto 4** – Documento técnico contendo planejamento, organização e execução de oficina voltada à profissionais do município de Guaíba, pertencente a **1ª Coordenadoria Regional de Saúde**, onde há penitenciária exclusivamente feminina com Unidade Materno Infantil (UMI). A temática envolverá a apresentação da proposta de trabalho (Produto 2).
- **Produto 5** - Documento técnico contendo planejamento, organização e execução de oficina voltada à profissionais do município de Torres, pertencente a **18ª Coordenadoria Regional de Saúde** onde há penitenciária exclusivamente feminina. A temática envolverá a apresentação da proposta de trabalho (Produto 2).
- **Produto 6** – Documento técnico contendo a elaboração de instrumento de avaliação acerca das ações desenvolvidas na Unidade Materno Infantil (UMI) do Presídio Feminino Madre Pelletier. O referido instrumento visa obter a apreciação das mulheres apenadas e dos profissionais da UMI, afim de análise para qualificar a continuidade das ações.

4. Metodologia:

A metodologia, empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor, têm em seus pressupostos teóricos a base para o desenvolvimento de suas ações. Referente ao público-alvo, aspectos como o ambiente suficientemente bom (Winnicott) e o apego seguro (Bowlby) alcançam ainda maior relevância nas atividades, de modo que impactem, positivamente, sobre a saúde física e psicoemocional das mulheres privadas de liberdade - gestante, mães e seus bebês. A saúde psicoemocional é contemplada através da dimensão, mais especificamente, sócio emocional,

focando na prevenção e promoção em saúde mental de crianças e a mulheres. Tal aspecto do desenvolvimento humano se coloca complexo em sua efetivação, exigindo educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Identificação e análise sobre a efetividade da metodologia e ações desenvolvidas pelo PIM junto ao território específico (supra citado) e seu público – gestantes, mães e seus bebês (0 a 1 ano de idade).
- Acompanhamento, avaliação e orientação das atividades desenvolvidas no interior do presídio junto às gestantes, mãe e seus bebês, bem como com as famílias extensas, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo, da competência familiar e das interações parentais quanto a promoção e/ou fortalecimento de um ambiente facilitador ao desenvolvimento saudável de suas crianças, desde a gestação.
- Realização de ação(s) de advocacy junto aos municípios com presídios exclusivamente femininos e com os municípios com penitenciárias com público feminino.
- Matriciamento das ações por meio de encontros/reuniões dos profissionais envolvidos (diversas áreas especializadas) com o intuito de ampliar o campo de atuação e qualificando as atividades propostas, bem como viabilizando a a prática da educação permanente, como recursos favorável aos processos de trabalho.

Formação Acadêmica:

Obrigatório: Profissional com graduação na área de Ciências Humanas e ou Ciências da Saúde.

Desejável: Pós graduação na área da saúde com enfoque na prevenção da violência.

Experiência Profissional:

Obrigatório: Experiência na área de formação; Experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; Disponibilidade para viagem.

Desejável: experiência em projetos de pesquisa; experiência com projetos voltados a área prisional; experiência em capacitação de recursos humanos; publicações na área do desenvolvimento infantil. Recomenda-se experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 63.800,00

8. Forma de Pagamento:

Data	Valor em R \$	Serviços
		<ul style="list-style-type: none">• Produto 1 - Documento Técnico contendo mapeamento e contextualização legal sobre Encarceramento Feminino no Brasil e no Rio Grande do Sul, inclusive com diagnóstico sobre fragilidades de registros e cadastros dessa população.
		<ul style="list-style-type: none">• Produto 2 Documento técnico contendo a construção de um Projeto, com fins de captação de recurso de investidores, para implantação da Linha de cuidado temática e intersetorial de promoção e acompanhamento do desenvolvimento da primeira infância para mulheres com filhos/as menores de 4 anos, encarceradas ou egressas das 3 (três) prisões exclusivamente femininas do Estado do Rio Grande Sul.
		<ul style="list-style-type: none">• Produto 3 -Documento técnico contendo a proposta de trabalho conjunto com órgãos e políticas públicas envolvidas com a instituição Penitenciária Feminina Madre Pelletier – PFMP, tais como Saúde Prisional do Estado, profissionais do referido presídio (área psico assistencial e pediatria), Ministério Público Estadual, Superintendência dos Serviços Penitenciários – SUSEPE, Coordenação do Primeira Infância Melhor do município de Porto Alegre (PIMPIA), representante(s) da Saúde Municipal de Porto Alegre (saúde prisional e saúde da criança), com vista a realização de ações compartilhadas, com base na Lei 13.257/2016 (art. 318 do Código de Processo Penal) voltada às mulheres privadas de liberdade – gestante, mães e bebês da Unidade Materno Infantil do PFMP.
		<ul style="list-style-type: none">• Produto 4 – Documento técnico contendo planejamento, organização e execução de oficina voltada à profissionais do município de Guaíba, pertencente a 1ª Coordenadoria Regional de Saúde, onde há penitenciária exclusivamente feminina com Unidade Materno Infantil (UMI). A temática envolverá a apresentação da proposta de trabalho (Produto 2).
		<ul style="list-style-type: none">• Produto 5 - Documento técnico contendo planejamento,

		<p>organização e execução de oficina voltada à profissionais do município de Torres, pertencente a 18ª Coordenadoria Regional de Saúde onde há penitenciária exclusivamente feminina. A temática envolverá a apresentação da proposta de trabalho (Produto 2).</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Produto 6 – Documento técnico contendo a elaboração de instrumento de avaliação acerca das ações desenvolvidas na Unidade Materno Infantil (UMI) do Presídio Feminino Madre Pelletier. O referido instrumento visa obter a apreciação das mulheres apenadas e dos profissionais da UMI, afim de análise para qualificar a continuidade das ações.

*** As datas e valores estão sujeitas a mudanças**

**EDITAL 05/2016 -
TERMO DE REFERÊNCIA Nº 10
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS**

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A SES/RS, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças. O PIM tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do *Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar* (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicot e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O PIM, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações.

O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da SES-RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade.

Mais especificamente em relação ao PIM, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares. A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do PIM, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

A regionalização dos serviços de saúde por Macrorregiões justifica a organização de formações iniciais e continuadas executadas em locais que facilitem o deslocamento das equipes municipais e a contextualização das temáticas previstas, além de possibilitar o envolvimento de outros atores, potencializando o trabalho em Rede e a atenção integral e integrada às famílias, gestantes e crianças. Para esta contratação busca-se o atendimento à Regiões de Saúde onde há maior incidência de adolescentes grávidas, bem como maior necessidade de qualificação das equipes municipais para atender este público.

2. Objeto:

a) Análise crítico-reflexiva das ações desenvolvidas no Primeira Infância Melhor quanto ao aspecto lúdico das atividades realizadas junto às famílias.

b) Criar materiais sobre a importância do Lúdico na abordagem metodológica da visita domiciliar no atendimento à famílias vulneráveis.

c) Fortalecimento e qualificação das ações lúdicas para a primeira infância, junto aos municípios, em sua gestão e metodologia, através de formações às equipes técnicas, envolvendo Grupos Técnicos Municipais – GTM, Monitores, Visitadores, e demais técnicos que compõem a Rede de Serviços municipais, tendo como referência principal, as ações voltadas às famílias com gestantes e/ou crianças com até 4 anos de idade.

d) Disseminar e fortalecer a participação dos pais/cuidadores na promoção das oportunidades às atividades lúdicas junto aos bebês/crianças.

e) Divulgar e expandir os dispositivos legais sobre o direito ao brincar preconizado pela Convenção dos Direitos da Criança art. 31 (CDN/ONU); Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) arts. 4º e 16º Inciso IV e demais leis presentes na Lei 13.257/2016, que perpassam diferentes políticas públicas voltadas para o desenvolvimento humano (educação, esportes, cultura, lazer, saúde, meio ambiente).

3. Descrição dos Serviços:

- **Produto 01** – Documento técnico contendo o planejamento, elaboração de materiais lúdicos e capacitação para Equipe Técnica Estadual (multiplicadores) que auxiliem na aplicação do registro do Diagnóstico Inicial do Desenvolvimento Infantil - "Marco Zero da Criança", considerando a faixa etária até os 18 meses de idade. Os materiais deverão considerar os seguintes aspectos: abordagens teóricas pedagógicas do desenvolvimento infantil, os processos de desenvolvimento de cada faixa-etária, o significado da estimulação para a aprendizagem da criança e as quatro dimensões utilizadas na avaliação, ou seja o desenvolvimento na área da linguagem, motora, sócio afetiva e cognitiva.
- **Produto 02** – Documento técnico contendo o planejamento, elaboração de materiais lúdicos e capacitação para Equipe técnica Estadual (multiplicadores) que auxiliem na aplicação do registro do Diagnóstico Inicial do Desenvolvimento Infantil - "Marco Zero da Criança", considerando a faixa etária dos 2 aos 5 anos de idade meses de idade. Os materiais deverão considerar os seguintes aspectos: abordagens teóricas pedagógicas do desenvolvimento infantil, os processos de desenvolvimento de cada faixa-etária, o significado da estimulação para a aprendizagem da criança e as quatro dimensões utilizadas na avaliação, ou seja o desenvolvimento na área da linguagem, motora, sócio afetiva e cognitiva.
- **Produto 03** - Documento técnico contendo práticas aplicadas do Livro Coleção Fazendo Arte com PIM - Volume 2, envolvendo atividades lúdicas voltadas às famílias atendidas. A temática é voltada à Formação Continuada das Equipes Técnicas Municipais do Primeira Infância Melhor - PIM e demais profissionais da Rede de Serviços da **Macrorregião Missioneira do Estado**. Deverá constar do documento o planejamento, execução e avaliação das referidas Formações.
- **Produto 04** – Documento técnico contendo práticas aplicadas do Livro Coleção Fazendo Arte com PIM - Volume 2 envolvendo atividades ludicas voltadas às famílias vulneráveis atendidas. A temática é voltada à Formação Continuada das Equipes Técnicas Municipais do Primeira Infância Melhor - PIM e demais

profissionais da Rede de Serviços da **Macrorregião Norte do Estado**. Deverá constar do documento o planejamento, execução e avaliação das referidas Formações.

4. Metodologia:

As ações e estratégias, às quais estão vinculados os processos de desenvolvimento do Primeira Infância Melhor integram objetivos de saúde e educação, em sua concepção mais ampla, em termos de prevenção, ligadas à atenção e educação básicas, especialmente no que se refere à criança e a sua família. Intrínseco ao ambiente suficientemente bom, preconizado por Donald Winnicott, está o brincar. Esta ação é central para o desenvolvimento da saúde e da conduta infantil espontânea. O Brincar é essencial para o desenvolvimento da resiliência. Oferecer espaços e ambientes que favoreçam o livre brincar é proporcionar condições para o desenvolvimento da criatividade, das competências e das habilidades necessárias para que a criança exerça o papel que lhe cabe na comunidade em que vive, no presente e no futuro. As brincadeiras e os brinquedos, objetos que fazem parte do imaginário infantil, quando bem escolhidos, são instrumentos importantes para o desenvolvimento sócio emocional das crianças e sua família. A promoção da prática da Ludicidade se faz importante para o alcance dos objetivos anteriormente citados, preconizando planejamento, método e sistematicidade para alcançarem os resultados desejados, tais como.

- Identificação e análise das fragilidades e fortalezas das ações desenvolvidas pelo PIM em relação ao uso da ludicidade nas atividades realizadas nas visitas domiciliares e atividades comunitárias às famílias, em Regionais de Saúde.
- Organizar e realizar formações e oficinas para as equipes técnicas municipais, com vistas a promoção da sensibilização da importância da prática da ludicidade e do brincar, como recursos de viabilização e concretização dos objetivos e metas traçadas pelo PIM.
- Acompanhar, avaliar e orientar o trabalho de desenvolvimento de atividades junto às famílias, suas gestantes e crianças, de modo a promover sua qualificação.
- Orientar e contribuir para o alinhamento de ações municipais em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado às famílias.
- Observar e orientar as ações realizadas pelas equipes municipais, de modo a contribuir para uma maior efetivação das competências familiares quanto ao cuidado integral de suas crianças, tendo a Ludicidade como ferramenta intrínseca ao processo.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- **Obrigatório:** Profissional com graduação na área de Ciências Humanas e ou Ciências da Saúde
- **Desejável:** Pós graduação na área de Arte Educação.

Experiência Profissional:

- **Obrigatório:** Experiência na área de formação; experiência em projetos relacionados ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância Disponibilidade para viagens.
- **Desejável:** Experiência em capacitação de recursos humanos com foco na ludicidade; experiência com trabalhos voltados a arte ludicidade, publicação na área do desenvolvimento infantil; experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 49.500,00

8. Forma de Pagamento:

Data	Valor em R\$	Serviços
		<ul style="list-style-type: none">• Produto 01 – Documento técnico contendo o planejamento, elaboração de materiais lúdicos e capacitação para Equipe Técnica Estadual (multiplicadores) que auxiliem na aplicação do registro do Diagnóstico Inicial do Desenvolvimento Infantil - "Marco Zero da Criança", considerando a faixa etária até os <u>18 meses de idade</u>. Os materiais deverão considerar os seguintes aspectos: abordagens teóricas pedagógicas do desenvolvimento infantil, os processos de desenvolvimento de cada faixa-etária, o significado da estimulação para a aprendizagem da criança e as quatro dimensões utilizadas na avaliação (linguagem, motora, sócio afetiva e cognitiva)
		<ul style="list-style-type: none">• Produto 02 – Documento técnico contendo o planejamento, elaboração de materiais lúdicos e capacitação para Equipe técnica Estadual (multiplicadores) que auxiliem na aplicação do registro do Diagnóstico Inicial do Desenvolvimento Infantil - "Marco Zero da Criança", considerando a <u>faixa etária dos 2 aos 5 anos de idade</u> meses de idade. Os materiais deverão considerar os seguintes aspectos: abordagens teóricas pedagógicas do desenvolvimento infantil, os processos de desenvolvimento de cada faixa-etária, o significado da estimulação para a aprendizagem da criança e as quatro dimensões utilizadas na avaliação, ou seja o desenvolvimento na área da linguagem, motora, sócio afetiva e cognitiva.
		<ul style="list-style-type: none">• Produto 03 - Documento técnico contendo práticas aplicadas do Livro Coleção Fazendo Arte com PIM - Volume 2, envolvendo atividades lúdicas voltadas às famílias atendidas. A temática é voltada à Formação Continuada das Equipes Técnicas Municipais do Primeira Infância Melhor

		<p>- PIM e demais profissionais da Rede de Serviços em uma Macrorregião de Saúde do Estado. Deverá constar do documento o planejamento, execução e avaliação das referidas Formações.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Produto 04 – Documento técnico contendo práticas aplicadas do Livro Coleção Fazendo Arte com PIM - Volume 2 envolvendo atividades lúdicas voltadas às famílias vulneráveis atendidas. A temática é voltada à Formação Continuada das Equipes Técnicas Municipais do Primeira Infância Melhor - PIM e demais profissionais da Rede de Serviços da em uma Macrorregião de Saúde do Estado. Deverá constar do documento o planejamento, execução e avaliação das referidas Formações.

- **as datas e valores estão sujeitas a mudanças**

EDITAL 05/2016
TERMO DE REFERÊNCIA nº 11
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

O Programa Primeira Infância Melhor - PIM integra a política de Governo do Estado do Rio Grande do Sul, desde 2003. Atua na promoção e no desenvolvimento da primeira infância, nos aspectos *físicos, psicológicos, intelectuais e sociais*. Tem como objetivo *orientar as famílias, através de sua cultura e experiência, para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças da gestação aos 6 anos*. Os eixos estruturantes do PIM são a **família, a intersetorialidade e a comunidade**. Como modelo inovador de gestão, a intersetorialidade se constitui na formação de redes de saberes e de serviços, através do trabalho articulado entre as Secretarias de Estado da Educação, da Cultura, do Trabalho e do Desenvolvimento Social, da Justiça e dos Direitos Humanos e do Gabinete de Políticas Sociais. O PIM é executado pelas prefeituras municipais, através de termo de adesão firmado entre o Secretário do Estado da Saúde e o Prefeito Municipal. Orienta sistematicamente gestantes, pais ou cuidadores, em especial aqueles que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade social, para a promoção do desenvolvimento das capacidades e potencialidades de seus bebês e de suas crianças, através de atividades lúdicas que contemplam aspectos específicos da cultura de cada comunidade. A metodologia do Programa dá ênfase à promoção de ganhos da criança e da família, através do fortalecimento de vínculos socioafetivos trabalhado na própria residência destas famílias por meio das Modalidades de Atenção Individual (de zero a três anos) e Grupal (de 3 a 6 anos de idade).

Pelo seu caráter de política recente nos quadros da Assistência à Saúde, o PIM objetiva destacar as estratégias de fortalecimento e de articulação das redes de serviço às quais redimensionam/ampliam o conceito de saúde como promotores de sujeitos saudáveis e felizes e como um dos possíveis redutores de investimentos no SUS – uma forma de melhor otimizar os recursos já existentes no próprio sistema, somando-se a ESF e outros serviços como mais uma estratégia reorganizadora da Atenção Básica e de reorientação do modelo assistencial a partir do paradigma da Promoção de Saúde.

Buscam-se como resultados a atenção primária constituindo-se como um dos primeiros pontos de atenção à saúde e tem, como um de seus objetivos, o alcance de certo grau de resolução de problemas, que possa, além de prevenir, evitar a evolução de agravos, com vistas à redução de situações mórbidas que demandem ações de maior complexidade, promovendo acesso ágil aos atendimentos mais complexos, na busca da otimização da assistência, da melhoria do cuidado e da redução dos gastos, estabelecendo uma continuidade da atenção à saúde no que se refere ao atendimento na primeira infância.

A concepção de saúde trabalhada no PIM é a mesma definida pela Organização Mundial de Saúde: “A SAÚDE é como o estado de completo bem-estar físico, psíquico e social, resultante da interação com o meio ambiente, a alimentação, a habitação, a assistência médico-hospitalar e a qualidade das relações socioafetivas adquiridas ao longo de seu desenvolvimento”.

A Proposta desta contratação visa a construção de indicadores para utilização como ferramenta de Monitoramento e Avaliação na atuação nos municípios, em relação às questões intersetoriais e interinstitucionais, bem como perfil dos beneficiários, crianças, famílias e gestantes, atendidas pelo Programa, buscando qualificar as ações de monitoramento e de ferramentas de acompanhamento metodológico.

2. Objeto:

Assessoria estratégica de comunicação interna e externa do PIM, realizando avaliação e monitoramento das ações da política, divulgação das ações e fortalecimento da imagem do PIM nos âmbitos dos municípios que aderiram ao PIM e sensibilização dos gestores de municípios que não aderiram, gestão estadual e apoio a iniciativas nacionais e internacionais assim como se utilizando de ações de advocacy visando à promoção do empoderamento das famílias no cuidado e desenvolvimento infantil perante a sociedade.

3. Descrição dos Serviços:

- Análise e monitoramento das ações de comunicação relativas à execução das atividades do PIM nos municípios;
- Apoio às equipes Técnicas sobre o uso da comunicação digital como dinamizadora dos fluxos de trabalho e ferramenta da advocacy;
- Elaboração de planejamento de comunicação, considerando em especial a comunicação digital, a avaliação, atualização, desenvolvimento, homologação e a implementação de novas ferramentas tecnológicas para o website do Programa, redes sociais e instrumentos estratégicos de comunicação digital;
- Criação de campanhas de advocacy acerca das temáticas relativas à Primeira Infância e divulgação das ações do PIM junto aos meios de comunicação de circulação nacional e internacional;
- Elaboração de publicações, visando colaborar com a rede de apoio nacionais e internacionais da Primeira Infância.

4. Metodologia:

As ações e estratégias de comunicação do Primeira Infância Melhor envolvem uma complexa rede de informações que integram o PIM às demais instituições e à sociedade civil e situam o Programa como referência no cuidado e desenvolvimento integral das crianças desde a gestação até os seis anos de idade. Por este motivo, faz-se necessário planejamento, método e sistematicidade para alcançarem os resultados desejados, tais como.

- Alinhar a comunicação do PIM à metodologia e políticas de comunicação institucionais que o Programa integra, sempre levando em consideração as diretrizes de órgãos públicos de referência, assim como instituições parceiras, e respeitando as diversidades de experiências e culturais;
- Promover diálogos na sociedade sobre temas relevantes nos contextos da gestação e Primeira Infância através de meios de comunicação digital e pautando os meios de comunicação locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Oferecer aos profissionais do PIM, ferramentas de comunicação focadas na interlocução e integração das equipes municipais e estadual, estimulando e mobilizando todos os envolvidos no Programa e criando espaços de articulação e cooperação entre as prefeituras onde o PIM está implantado;
- Definir estratégias de prospecção e ampliação do Programa, instrumentalizar técnicos para sensibilização da implantação do Programa em novos municípios;
- Sistematizar a produção de conteúdo e materiais institucionais de divulgação do Primeira Infância Melhor;
- Divulgar os projetos, ações, atividades e serviços do Primeira Infância Melhor dando visibilidade ao Programa e aos resultados alcançados por ele junto aos meios de comunicação de circulação nacional e internacional, com ênfase no site e nas redes sociais do Programa;
- Contribuir para a criação, consolidação e fortalecimento de políticas públicas e instituições direcionadas à Primeira Infância.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- **Essencial:** Graduação nas áreas de Ciências Humanas com pós graduação nas áreas da saúde e/ou humanas
- **Desejável:** Pós-graduação na área de Comunicação e Marketing

Experiência Profissional:

- **Essencial:** Obrigatória experiência em projetos/políticas públicas; Disponibilidade para viagens.

- **Desejável:** Experiência de no mínimo 1 (um) ano com projetos voltados à Infância; experiência com gestão e desenvolvimento de portais ou websites; Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo (CMS) livres e no uso de CSS, PHP e HTML; experiência em planejamento de comunicação organizacional; experiência com criação de campanhas de advocacy; experiência com trabalhos em Organismo Internacional das Nações Unidas.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado para cada prestador de serviço: R\$ 58.300,00

8. Forma de Pagamento:

Data	Valor em R\$	Serviços
		Produto 01 – Documento técnico contendo produção de boletins e projetos gráficos para divulgação e sensibilização sobre o tema Desenvolvimento Infantil no Estado; campanha de sensibilização de prefeitos de municípios onde o Primeira Infância Melhor não está habilitado; e cronograma detalhado das ações.
		Produto 02 - Documento técnico contendo relatório, avaliação, revisão e edição de conteúdo em todas as páginas estáticas do website do Primeira Infância Melhor; proposta de atualização da arquitetura da informação do website do Primeira Infância Melhor; criação de novas páginas, produção e edição de conteúdo.
		Produto 03 - Documento técnico contendo proposta de ambiente de Ensino à Distância (EAD) para o Primeira Infância Melhor.
		Produto 04 - Documento técnico contendo produção de boletins e projetos gráficos para divulgação e sensibilização sobre o tema Desenvolvimento Infantil no Estado do Rio Grande do Sul.
		Produto 05 -Documento técnico contendo proposta de publicação referente aos 15 anos do Primeira Infância Melhor contendo histórico, personalidades, resultados, metodologia, aprendizado, desafios, artigos, dados, contexto nacional, depoimentos, cases, eventos, publicações, repercussão e replicabilidade.
		Produto 06 -Criação de seção “Comunicação - Como divulgar o Primeira Infância Melhor em meu Município” contendo peças de comunicação em vídeo, áudio, impresso e digital; instruções de edição para utilização pelas equipes municipais; elaboração de manual com dicas e sugestões de promoção da comunicação do Primeira Infância Melhor nos municípios gaúchos.

Edital 05/2016
TERMO DE REFERÊNCIA nº 12
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

O Programa Primeira Infância Melhor - PIM integra a política de Governo do Estado do Rio Grande do Sul, desde 2003. Atua na promoção e no desenvolvimento da primeira infância, nos aspectos *físicos, psicológicos, intelectuais e sociais*. Tem como objetivo *orientar as famílias, através de sua cultura e experiência, para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças da gestação aos 6 anos*. Os eixos estruturantes do PIM são a **família, a intersetorialidade e a comunidade**. Como modelo inovador de gestão, a intersetorialidade se constitui na formação de redes de saberes e de serviços, através do trabalho articulado entre as quatro Secretarias de Estado da *Saúde, Educação, Justiça e Direitos Humanos, Trabalho e Desenvolvimento Social e Cultura*. O PIM é executado pelas prefeituras municipais, através de termo de adesão firmado entre o Secretário do Estado da Saúde e o Prefeito Municipal. Orienta sistematicamente gestantes, pais ou cuidadores, em especial aqueles que se encontra em situação de risco ou vulnerabilidade social, para a promoção do desenvolvimento das capacidades e potencialidades de seus bebês e de suas crianças, através de atividades lúdicas que contemplam aspectos específicos da cultura de cada comunidade. A metodologia do Programa dá ênfase à promoção de ganhos da criança e da família, através do fortalecimento de vínculos socioafetivos trabalhado na própria residência destas famílias por meio das Modalidades de Atenção Individual (de zero a três anos) e Grupal (de 3 a 6 anos de idade).

Pelo seu caráter de política recente nos quadros da Assistência a Saúde, o PIM objetiva destacar as estratégias de fortalecimento e de articulação das redes de serviço às quais redimensionam/ampliam o conceito de saúde como promotores de sujeitos saudáveis e felizes e como um dos possíveis redutores de investimentos no SUS – uma forma de melhor otimizar os recursos já existentes no próprio sistema, somando-se a ESF e outros serviços como mais uma estratégia reorganizadora da Atenção Básica e de reorientação do modelo assistencial a partir do paradigma da Promoção de Saúde.

Buscam-se como resultados a atenção primária constituindo-se como um dos primeiros pontos de atenção à saúde e tem, como um de seus objetivos, o alcance de certo grau de resolução de problemas, que possa, além de prevenir, evitar a evolução de agravos, com vistas à redução de situações mórbidas que demandem ações de maior complexidade, promovendo acesso ágil aos atendimentos mais complexos, na busca da otimização da assistência, da melhoria do cuidado e da redução dos gastos, estabelecendo uma continuidade da atenção à saúde no que se refere ao atendimento na primeira infância.

A concepção de saúde trabalhada no PIM é a mesma definida pela Organização Mundial de Saúde: “A SAÚDE é como o estado de completo bem-estar físico, psíquico e social, resultante da interação com o meio ambiente, a alimentação, a habitação, a assistência médico-hospitalar e a qualidade das relações socioafetivas adquiridas ao longo de seu desenvolvimento”.

A Proposta desta contratação visa a construção de indicadores para utilização como ferramenta de Monitoramento e Avaliação na atuação nos municípios, em relação às questões intersetoriais e interinstitucionais, bem como perfil dos beneficiários, crianças, famílias e gestantes, atendidas pelo Programa, buscando qualificar as ações de monitoramento e de ferramentas de acompanhamento metodológico.

2. Objeto:

Apoiar a gestão do PIM através da análise de dados relativos a indicadores da Primeira Infância principalmente aqueles vinculados ao Projeto estratégico de Governo, bem como no Plano Estadual de Saúde, Relatórios de Gestão e Pacto pela Saúde; capacitar equipes Técnicas do PIM sobre estes indicadores; monitorar e avaliar a cobertura dos diversos programas que fazem interface com o PIM. Capacidade para análise de problemas complexos, desenvolvimento de métodos e abordagens que exijam identificação e exame aprofundados de vários fatores técnicos, regras e procedimentos, para propor soluções a problemas técnicos e formular propostas de normas e políticas.

3. Descrição dos Serviços:

- Analisar e fazer sugestões ao Projeto quanto aos seus Instrumentos de Gestão, em especial ao acompanhamento do Programa no âmbito do Projeto Estratégico de Governo, Plano Estadual de Saúde e Relatório de Gestão.
- Assumir posições de nível de responsabilidade sênior.
- Cooperar nos processos de implantação e implementação das ações da política pública Primeira Infância Melhor junto aos municípios do Estado.
- Cooperar, apoiar e integrar as ações que fazem parte das demais políticas do DAS - Departamento de Ações em Saúde, levando em conta os objetivos de transversalidade, integração e qualificação da atenção, conforme linhas de cuidado e articulação com as redes de serviços municipais.
- Planejar, executar e avaliar capacitações técnicas sobre conteúdos afins ao trabalho de orientação às famílias, para o desenvolvimento integral de crianças, bem como no apoio e orientação às gestantes.
- Levantar, analisar e sistematizar informações gerenciais e assistências de interesse do PIM
- Avaliar documentos de cadastros e fichas inseridas no Banco de Dados do PIM,
- Mapear os serviços ofertados pela política e propor indicadores, visando qualificar a atenção básica nos territórios e articular os serviços junto ao Programa Primeira Infância Melhor.

- Participar de reuniões de equipe em foro estadual visando planejamento de ações regionais e macrorregionais.

4. Metodologia:

As ações e estratégias às quais estão vinculados os processos de desenvolvimento do Primeira Infância Melhor integram objetivos de saúde, em sua concepção mais ampliada, agregando ações de prevenção ligadas à Atenção Básica. Estas são tão abrangentes quanto complexas em sua concretização, que exige planejamento, método e sistematicidade para alcançarem os resultados desejados, tais como.

- Oferecer aos técnicos e gestores, ferramenta de monitoramento e avaliação nos municípios, considerando os indicadores da primeira infância com eixo integrador de políticas públicas.
- Mapear e planejar o atendimento, permitindo maior integração das várias ações intersetoriais para tomada de decisões.
- Identificar ações e políticas institucionais que o Programa integra.
- Instrumentalizar técnicos para sensibilização da implantação do Programa em novos municípios.
- Identificar aspectos relevantes do Programa Primeira Infância Melhor na atenção básica para serem monitorados e avaliados;
- Induzir processos de articulação intra e intersetorial visando à institucionalização do Monitoramento e da Avaliação;
- Dinamizar estratégias de pactuação de metas e indicadores nas instâncias de gestão;
- Melhorar a acessibilidade aos bancos de dados sob gerência da coordenação para monitorar e avaliar.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- **Obrigatório:** Profissional com graduação na área de Ciências Humanas e ou Saúde .
- **Desejável:** Pós graduação em Gestão em Saúde

Experiência Profissional:

- **Obrigatório:** mínimo de 3 (três) anos na área de formação
- **Desejável:** Experiência na área de Gestão Pública em Saúde, principalmente com conhecimento vinculado a instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde; experiência relacionada a projetos com o foco na primeira infância e atendimento a famílias vulneráveis; experiência em projetos de pesquisa; experiência com avaliação de indicadores sociais ou de saúde; publicações na área do desenvolvimento infantil; experiência em trabalhos executados com

organismo internacional.

Outras Habilidades:

- **Desejável:** leitura e compreensão em inglês e/ou espanhol, conhecimento em Sistemas de Informação do Estado do RS.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 70.400,00

8. Forma de Pagamento:

Data	Valor em R\$	Serviços
*		Produto 01 – Documento técnico contendo avaliação detalhada da gestão ao longo de 2016, relatório de atividades, bem como relatório com análise indicador de acompanhamento de suas metas físicas com vistas a aplicação no Relatório de Gestão Anual do Programa Primeira Infância Melhor - PIM.
*		Produto 02 - Documento Técnico contendo Relatório de execução de oficina para equipes técnicas do PIM com os resultados apresentado no Relatório de Gestão de 2016, buscando um maior envolvimento nas ações intersetoriais por parte dos representantes da área da saúde, educação e assistência social, para promover a qualidade do monitoramento nas ações do Programa nos municípios.
*		Produto 03 - Documento Técnico contendo a Identificação das necessidades de saúde e análise situacional, com respectivas diretrizes, objetivos e metas no acompanhamento da execução do Projeto Estratégico de Governo período 2016-2018, onde são consideradas a implantação, implementação e ampliação do Programa Primeira Infância Melhor.
*		Produto 04 – Documento Técnico contendo análise situacional da Primeira Infância do Rio Grande do Sul, por município, destacando o perfil epidemiológico da população residente, no qual poderão ser utilizados diversos sistemas de informação, definindo informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do Estado do RS, bem como o desempenho de saúde, educação, assistência social, entre outros afins as causas afetas ao desenvolvimento infantil.
*		Produto 05 – Documento Técnico contendo Relatório de execução de oficina para equipes técnicas do PIM e da Secretaria da Saúde com os resultados apresentados na Situação da Primeira Infância no Estado do Rio Grande do Sul, buscando um maior envolvimento nas ações intersetoriais por parte dos representantes da área da saúde, educação e assistência social, para promover a qualidade do monitoramento nas ações do Programa nos municípios.

*** As datas e valores estão sujeitos a mudanças**

**Lista de Candidatos Selecionados para Entrevista
EDITAL Nº 05/2016 – OPAS/OMS**

Os candidatos estão classificados de acordo com a nota obtida na 1ª Etapa, que tem o cunho classificatório e não eliminatório para a entrevista, sendo chamados inicialmente, os três candidatos melhores classificados, quando houver.

Os três primeiros candidatos classificados em cada Perfil-TRs, deverão comparecer para a entrevista na Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN/UGP – Sala 02) – 6ª andar – CAFF, nos dias **24 e 25/11/2016** no horário a ser informado via e-mail e/ou telefone.

PERFIL TR 01

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Fabiana Zardin da Rocha Racoski	4,50

PERFIL TR 02

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Lacy Maria da Silva Pires	6,10
2º	Eliana Costa Xavier	6,10

PERFIL TR 03

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Eliana Costa Xavier	6,30
1º	Scheila Paula Zorzan	6,30
-	Cristine Nascente Igansi	Não Habilitado

PERFIL TR 04

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Wilda Maria Blasi	6,00
2º	Fabiana Zardin da Rocha Racoski	4,10

PERFIL TR 05

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Sandra Silveira Nique da Silva	6,60
2º	Fabiana Zardin da Rocha Racoski	6,10

PERFIL TR 06

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Vera Suzana Athayde Paz	6,60
2º	Eliana Costa Xavier	6,10
-	Cristine Nascente Igansi	Não Habilitado

PERFIL TR 07

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Leticia Ratkiewicz Boeira	6,60

PERFIL TR 08

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Giuliana Chiapin	6,80

PERFIL TR 09

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Kenia M. da Rosa Fontoura	6,10
2º	Eliana Costa Xavier	5,50

PERFIL TR 10

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Ana Maria Reissig Oliveira	6,00

PERFIL TR 11

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Marlio Esmeraldo Ribeiro	7,00
2º	Daniel Soares Comas	4,60

PERFIL TR 12

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Gisele Mariuse da Silva	6,40
-	Cristine Nascente Igansi	Não Habilitado

RETIFICAÇÃO DE NOTA – PERFIL TR 02
EDITAL Nº 05/2016 – OPAS/OMS

Os candidatos estão classificados de acordo com a nota obtida na 1ª Etapa, que tem o cunho classificatório e não eliminatório para a entrevista, sendo chamados inicialmente, os três candidatos melhores classificados, quando houver.

Os candidatos classificados deverão comparecer para a entrevista na Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN/UGP – Sala 02) – 6ª andar – CAFF, nos dias **24 e 25/11/2016** no horário a ser informado via e-mail e/ou telefone.

PERFIL TR 02

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Lacy Maria da Silva Pires	6,60
2º	Eliana Costa Xavier	6,60

RESULTADO PRELIMINAR DA SELEÇÃO
EDITAL Nº 05/2016 – OPAS/OMS

Os candidatos estão classificados de acordo com a nota obtida no somatório da análise curricular e documentos comprobatórios exigidos + entrevista.

O prazo para interposição de Recurso do Resultado Preliminar será do dia 28/11/2016 a 02/12/2016. Deverá ser apresentado na forma escrita e assinada devidamente protocolizada na Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul – SES/RS, que deverá ser encaminhada à Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP/SES/RS).

A interposição de recurso do resultado preliminar terá efeito suspensivo ao transcurso do perfil respectivo, bem como devolverá à Comissão de Avaliação a análise de suas razões e fundamentos.

O recurso do resultado preliminar será dirigido à SES/RS para a Coordenação da Unidade de Gerenciamento de Projetos, e do seu julgamento não caberá novo recurso.

O deferimento ou indeferimento dos recursos será publicado no mesmo endereço do site.

Não serão considerados os recursos protocolados fora do prazo.

Não serão aceitos recursos por e-mail ou outros serviços de postagem.

Não haverá recurso de reconsideração nos casos de indeferimento para qualquer prova, após a publicação das notas oficiais.

PERFIL TR 01

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Fabiana Zardin da Rocha Racoski	4,5	2,8	7,3

PERFIL TR 02

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Lacy Maria da Silva Pires	6,6	3,0	9,6
2º	Eliana Costa Xavier	6,6	1,8	8,4

PERFIL TR 03

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Scheila Paula Zorzan	6,3	3,0	9,30
2º	Eliana Costa Xavier	6,3	1,8	8,1

PERFIL TR 04

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Wilda Maria Blasi	6,0	3,0	9,0
2º	Fabiana Zardin da Rocha Racoski	4,1	2,8	6,9

PERFIL TR 05

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Sandra Silveira Nique da Silva	6,6	3,0	9,6
2º	Fabiana Zardin da Rocha Racoski	6,1	2,8	8,9

PERFIL TR 06

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Vera Suzana Athayde Paz	6,6	3,0	9,6
2º	Eliana Costa Xavier	6,1	1,8	7,9

PERFIL TR 07

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Leticia Ratkiewicz Boeira	6,6	3,0	9,6

PERFIL TR 08

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Giuliana Chiapin	6,8	3,0	9,8

PERFIL TR 09

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Kenia M. da Rosa Fontoura	6,1	3,0	9,1
2º	Eliana Costa Xavier	5,5	1,8	7,3

PERFIL TR 10

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Ana Maria Reissig Oliveira	6,0	3,0	9,0

PERFIL TR 11

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Marlio Esmeraldo Ribeiro	7,0	3,0	10,0
2º	Daniel Soares Comas	4,6	1,4	6,0

PERFIL TR 12

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA CURRICULO	NOTA ENTREVISTA	NOTA
1º	Gisele Mariuse da Silva	6,4	3,0	9,4